FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 12 978

Diario de Lisbôa

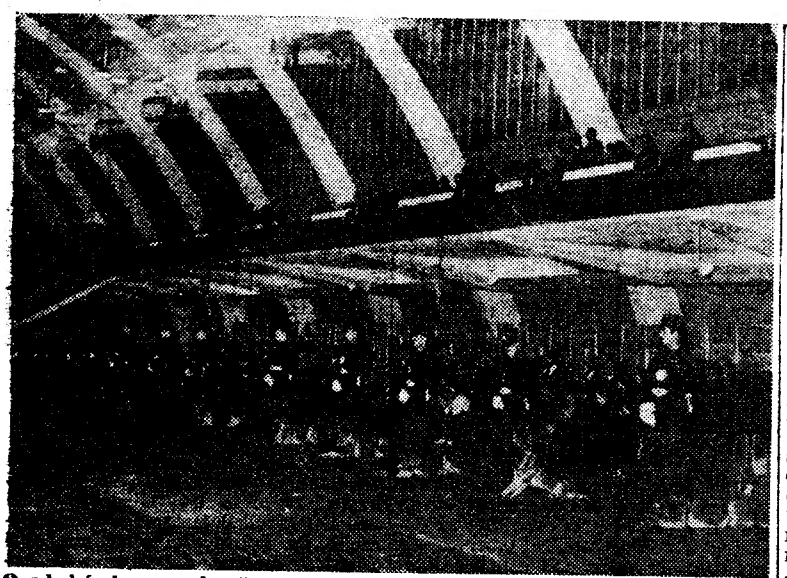
DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO



O admirável grupo de cães-polícias da Guarda Nacional Republicana constituiu uma das grandes atracções no programa da exposição

O relato de Mikoyan

da visita que efectuou aos Estados Unidos impressionou bem os jornalistas

MOSCOVO, 25. — A conferência de Imprensa dada ontem, no Kremlin, por Mikoyan, deixou boa impressão aos jornalistas que a ela assistiram, tendo todos notado que o 1.º vice-presidente do conselho soviético se absteve de fazer ataques violentos contra o Ocidente e que, ao contrário, sublinhou as vantagens recíprocas de um desanuviamento e, sobretudo, de uma melhoria das relações soviético-americanas.

Mikoyan, que envergava um fato azul escuro e trazia uma elegante gravata, provàvelmente de fabrico americano, fez uma descrição extremamente favorável sobre a sua permanência nos Estados Unidos, agradecendo ao Governo de Washington o acolhimento que lhe fizera, e acentuou especialmente a «vontade de paz dos povos americano e soviético».

Não deixou de prestar homenagem aos dirigentes americanos pela compreensão que manifestaram na ocorrência e de dizer que esses contactos «se bem que nada trouxessem de concreto» foram no entanto considerados «uteis» por ambas as partes..

Contou, gracejando, a aterragem forçada do seu avião na Terra Nova e disse: «Felizmente que as coisas se passaram assim, pois não sei o que seria se a descida tivesse que fazer-se uma hora mais tarde quando estivessemos sobre o oceano...

A impressão de todos que assistiram á conferência é que Mikoyan se esforçou por não acentuar, além do estritamente necessário, as divergências entre o Oriente e Ocidente.

Afirmou que a U. R. S. S. está inteiramente decidida a fazer o possível para facilitar um entendimento que permita pôr termo «ás polémicas estereis» e conseguir a solução das questões internacionais que «há muito tempo» agitam o Mundo. — (F. P.).

Rose Valois abriu as suas portas á Primavera. Quer dizer, apresentou em Paris a sua colecção de chapéus. Este que reproduzimos chama-se «Jardim Cor-de-Rosa» e tem, além de uma sugestão de pérgola, uma flor cor de rosa. Para que a sugestão, porém, seja completa, a pérgola do jardim tem passarinhos e tudo...

A Exposição Canina Internacional

que alcançou grande êxito na primeira jornada termina hoje nas instalações da F. I. P. na Junqueira

Uma encantadora concorrente submete o seu amoroso cãozinho de luxo á primeira formalidade: examinação médico-veterinária

Constiuiu um êxito excepcional, que excedeu mesmo todas as expectativas, a 31.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, que este ano se efectuou, pela primeira vez, na época mais própria, num recinto fechado e aquecido, por iniciativa da Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores, sob o patrocinio do «Diário de Lisboa». Das 15 horas á meia noite, o recinto encheu-se de um publico interessado neste espectáculo deveras sedutor, pelo movimento, e pela elegancia de que se revestiu.

O grande atractivo foi, como é óbvio, a apresentação de centenas de animais nossos amigos. Cães de todas as raças desde a smais delicadas e de luxo, carinhosamente vigiados pelos donos enlevados, protegidos ou embelezados pelas mãos dedicadas das suas donas deram, realmente, á grande nave da Junqueira um aspecto de grande interesse.

Desde o «chow-chow» até ao rafeiro do Alentejo, todos se irmanaram no objectivo de se tornarem vedetas de um espectáculo que de

(Continua na 13.ª página)

Resistência canina

BERNAY (Norte da França), 25. — «Rita», uma cadela de pastor, saiu viva, mas mais magra, debaixo de uma pilha de fardos de feno, onde esteve durante 40 dias, numa herdade perto desta cidade.

Os seus fracos ganidos atraíram a atenção de trabalhadores rurais, que a sepultaram, sem darem por isso, quando o animal dormia a um canto de um celeiro. — (R.).

Visado pela Comissão de Censura

O «NACIONAL» DA 1.ª DIVISÃO

O Benfica consolidou a sua posição

porque o Belenenses perdeu na Covilhã

O Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão atingiu hoje a 18.ª jornada (5.ª da segunda volta).

No Estádio da Luz, o Benfica jogou com o Torriense e apesar do manifesto desejo dos visitantes em se imporem á melhor estruturação dos «encarnados», não conseguiram ver realizadas as suas aspirações, acabando por ser derrotados.

Na Covilhã, o Belenenses jogou uma cartada difícil. Como se esperava os serranos lutaram com alma e coração, procurando a vitória. Por seu turno os Lisboetas, conscientes do seu valor, não se perturbaram e do seu valor, não se perturbaram, mas, apesar dos seus insistentes esforços não conseguiram evitar a derrota.

O encontro Guimarães-Porto, teve a rodeá-lo o entusiasmo e a paixão dos grandes desafios de campeonato. Os Vimaranenses, com uma posição destacada na tabela, jogaram sem complexos enfrentando os Nortenhos com destemor.

Do embate vigoroso entre duas fortes vontades resultou o triunfo Portuenses por margem folgada.

Em Lisboa, o no seu Estádio de Alvalade, o Sporting apresentou uma nova formação, que teve talento para derrotar o Lusitano.

O desafio Académica-Barreirense foi jogado pelos dois grupos com o firme propósito de não se deixarem bater.

No entanto, os estudantes revelando mais poder e coesão obtiveram a vitória de que tanto precisavam.

O Braga deslocou-se ás Caldas. Jogo difícil para os visitantes, pois os Caldenses em situação delicada, tudo fariam para arrecadar dois pontos.

De facto, mercê de uma actuação cuidada, os locais embora não vencessem, conseguiram um empate.

Por ultimo, no Barreiro, a C. U. F. e o Setubal bateram-se com galhardia, tendo os visitados ganho o encontro.

COVILHÃ, 2 BELENENSES, 1

(Na 1.ª volta: 0-6)

COVILHÃ, 25. *(Por linha telefónica directa).* — Jogo no Estádio Santos Pinto, que regista boa assistência. As equipas:

COVILHÃ — Rita; Lourenço e Couceiro; Lorenzi, Cabrita e Lázinha; Gabriel, Suarez, Pires, Amilcar e Oscar Silva.

BELENENSES — José Pereira; Pires e Carlos Silva I; Carlos Silva II, Figueiredo e Vicente; Dimas, Yauca, Tonho, Matateu e Tito.

Arbitro — Braga Barros, de Leiria.

O jogo iniciou-se com o Belenenses ao ataque, mas o esforço de Yauca não resultou. Os locais ripostaram, de pronto e José Pereira houve que defender um remate de Amilcar.

Com a bola a rolar ora num ora noutro meio-campo, atingiu-se o 4.º minuto do encontro, assinalado com a marcação do primeiro golo dos serranos. Oscar Silva apontou um «canto» e Suarez, bem colocado e oportuno, aproveitou o ressalto do esférico para rematar imparávelmente.

A velocidade das jogadas passou a ser maior e até ao quarto de hora o Belenenses criou perigo por Matateu, com um golpe de cabeça que levou a bola a razar o poste e por Tito, cujo remate esbarrou na trave.

Aos 17 minutos, as redes covilhanenses estiveram em perigo, mas o «tiro» de Carlos Silva II foi defen-

(Continua na página central)

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Benfica, 2-Toriense, 0
Covilhã, 2-Belenenses, 1
Guimarães, 0-F. C. Porto, 6
Sporting, 3-Lusitano, 1
C. U. F., 3-Setubal, 2
Caldas, 2-Sp. Braga, 2
Académica, 3-Barreiren., 2

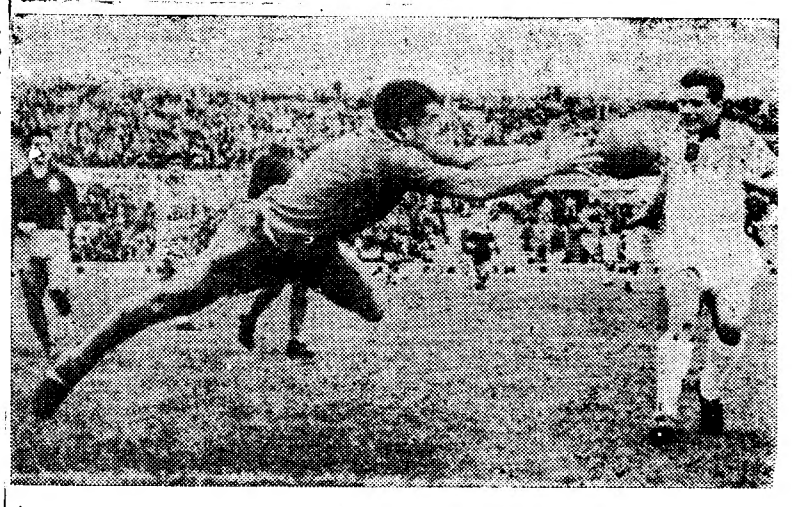
2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Leixões, 3-Oliveirense, 1
Boavista, 2-Chaves, 0
G. Vicente, 4-Tirsense, 1
Sanjoanen., 3-Salgueiros, 0
V. Real, 3-Portalegrense, 1
Espinho, 2-Marinhense, 1
Vianense, 2-Peniche, 0

ZONA SUL

Atlético, 3-Farense, 1
Oriental, 3-Aroios, 0
Olhanense, 4-Estoril, 2
Portimonen., 1-Montijo, 0
Juventude, 5-Beja, 0
Coruchen., 3-Sacavenen., 1
Serpa, 4-Almada, 1



Apesar do empenho com que Mendes procurou chegar primeiro á bola, não o conseguiu. Montero mais lesto vai blocá-la com segurança, Forneri, Águas e António Manuel estão atentos ao lance

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O XII aniversário

da «Parada da Paródia»

Passa amanhã o XII Aniversário do conhecido programa «Parada da Paródia», dos «Parodiantes de Lisboa». Para assinalar esta data, os produtores do popular programa humorístico, estão a organizar um banquete, a que podem assistir todas as pessoas interessadas.

As inscrições devem ser feitas pelo telefone 72 56 00.

LARGARAM HOJE

para a Terra Nova os primeiros arrastões

Com rumo aos bancos da Terra Nova e da Gronelandia, largam hoje, ao fim da tarde, do Tejo, os arrastões «Fernandes Lavrador» e «Alvaro Martins Homem», que mais uma vez vão tomar parte numa campanha bacalhoeira.

Os restantes arrastões partem no próximo mês.

REUNIÃO ANUAL

da Federação dos Sindicatos dos Motoristas

Começa depois de amanhã a reunião anual do Conselho Geral da Federação Nacional dos Sindicatos dos Motoristas, que se prolongará até sexta-feira.

Na importante reunião, em que estarão representados dezanove sindicatos de motoristas, do continente e ilhas, vão ser apresentados e discutidos assuntos que interessam a mais de 34.000 trabalhadores do volante, representados pelos respectivos vogais daquele Conselho Geral.

Récita dos quintanistas

da Faculdade de Medicina

Quinta-feira, ás 21 e 30, no Teatro Monumental, efectua-se a tradicional récita dos alunos finalistas da Faculdade de Medicina de Lisboa, que apresentarão a revista académica «Com cunhas, vai!... (Chumbar não é pecado...)».

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

ENGOLIU UMA PLACA DENTÁRIA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde lhe foi extraída do estômago uma placa dentária, que engolira, o serralheiro Alberto Caldeira Carrado, de 40 anos, residente na Rua Barão Sabrosa, 41, porta 9.

QUEDA DE UM AUTOCARRO — Quando descia de um autocarro em andamento na Avenida da Liberdade, caiu e ficou muito ferido, na cabeça, o tipógrafo sr. Manuel Rodrigues Coimbra, de 33 anos, residente na Rua Nova da Piedade, 1, r/c. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José ficou ali internado.

QUEIMADURAS GRAVES — O empregado comercial sr. António Nunes Llach, de 69 anos, de nacionalidade espanhola, residente na Avenida Projectada, á Travessa de S. Domingos, lote 21, 3.º, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito queimado pelo corpo, por se lhe ter pegado fogo ao fato com o lume de um cigarro.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

No dia 31, efectua-se, na Adega Machado, um almoço de homenagem ao popular cantador José Borges, durante o qual se farão ouvir Carlos Ramos, Fernanda Peres, Fernando Farinha, Maria Pereira, Moniz Trindade, Cidaliza do Carmo, Joaquim Cordeiro e Spina.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas associativas, esta noite, entre outras nas seguintes agremiações: Academia 1.º de Setembro de 1867, Associação Luís Braille, Sporting Clube da Pena, «Juventud de Galicia», Casas de Ferreira do Zêzere, de Lafões, da Comarca de Figueiró dos Vinhos e do Concelho de Tondela.

— A direcção do Centro de Recreio Popular do Bairro da Calçada dos Mestres proporcionou aos seus associados uma tarde artística, com a colaboração da professora de piano sr.ª D. Maria Helena de Carvalho, dos seus discipulos e de outros artistas.

CORPOS GERENTES

A assembleia geral da Casa de Ferreira do Zêzere elegeu os corpos gerentes para o ano corrente, aos quais presidem, respectivamente, os srs. dr. António Baião, assembleia geral; Luís Alves Vaz, direcção; e João Mendes, conselho fiscal. Foi aprovado um voto de agradecimento á Imprensa.

—O Clube Estefania elegeu os corpos gerentes para o corrente ano. Os srs. Eduardo Godinho, Mário de Almeida, Francisco Godinho e dr. Joaquim Roque do Vale, presidem, respectivamente, á assembleia geral; á direcção e aos conselhos fiscal, consultivo e de recursos.

—Os srs. Manuel Florêncio, João Ferreira dos Santos e José Julio Rocha foram eleitos, respectivamente, para a presidência da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal da Academia 1.º de Setembro de 1867.

CONFERÊNCIAS

O sr. Joseph Pichard, especialista francês da arte sacra e director da revista «L'Art Chrétien», que se encontra em Portugal a convite do Instituto Francês, faz ali, amanhã, ás 21 e 30, a sua ultima conferência em Lisboa, sob o tema: «Images de l'invisible», que será ilustrada com projecções. Entrada livre.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Sueste, e o céu estava muito nublado pela acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a Sueste dos Açores.

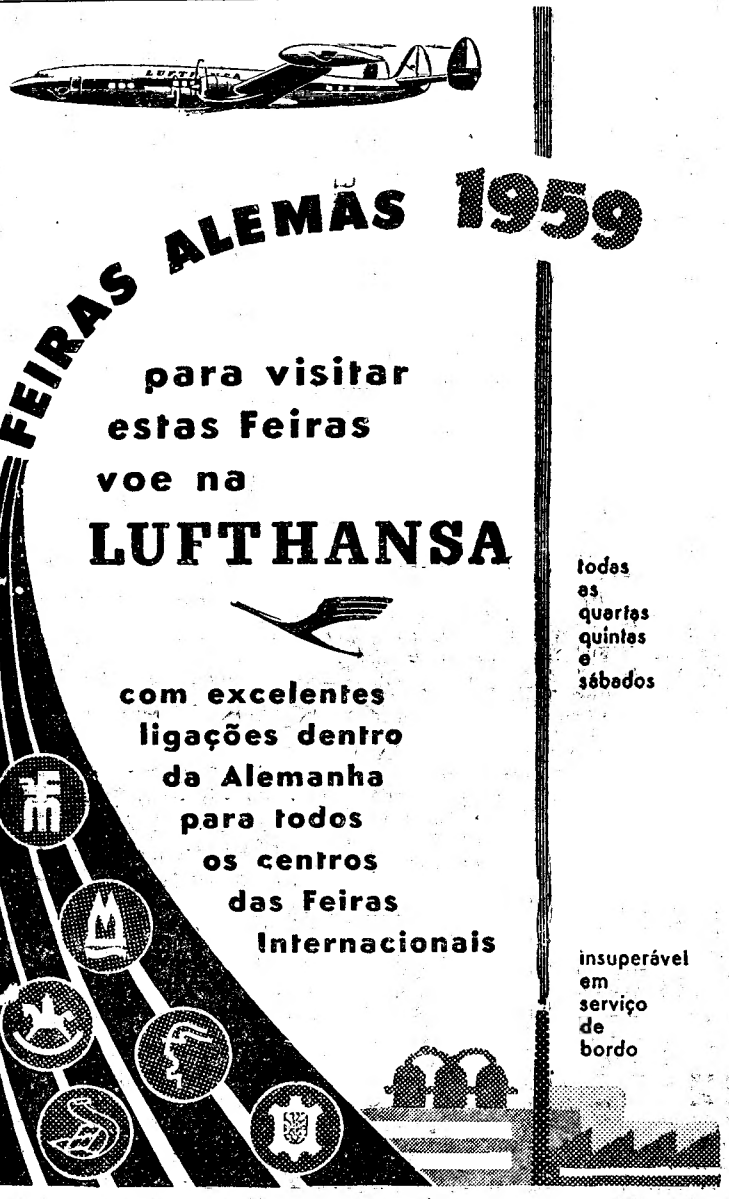
Temperaturas ás 9 horas — Faro, 11°; Lisboa, 13°; Funchal, 14°; Porto, 16°; Portalegre, 17°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento Leste moderado, possibilidades de chuva fraca no Algarve.

Concurso pecuário

na Murtosa

MURTOSA, 24 — Por iniciativa da Camara Municipal, sob a orientação técnica da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e a colaboração da Junta Nacional dos produtos Pecuários, do Grémio da Lavoura do Bunheiro—Murtosa e firmas de lacticínios, vai realizar-se, em 13 de Setembro, o 19.º Concurso Pecuário deste concelho, para gado bovino, turino e marinhão.



LUFTHANSA
A LINHA AÉREA DOS HOMENS DE NEGOCIOS

Tágide «Chez» Suzy Solidor até 7 de Fevereiro
Suzy Solidor
Acolhe e canta para os seus Amigos portugueses acompanhada da sua pianista privativa JANINE REMIGNARD
Ainda no programa: HELENA TAVARES IVONE E CLARA — MARIA CANDAL
Conjunto Alex William's com Laura Villa
Adultos (Maiores de 17 anos)

O segredo é bem simples

"Todas as vezes que sirvo uma dourada, ela é comida com tanto gosto que até encanta ver. E, na verdade, se há na sua preparação um segredo ele é bem simples: é preparada com margarina Vaqueiro. Com Vaqueiro tenho sempre a certeza de conseguir fritar de maneira perfeita. O peixe fica bem loirinho por fora, branco e suculento por dentro".

Ora aqui está uma verdadeira dona de casa, não acha, minha senhora? Aproveite a sua experiência! E não esqueça que Vaqueiro, sempre fresca, a espera no seu fornecedor habitual.

ESCREVE-NOS a Exma. Sra. D. Maria Clotilde Figueiredo Nunes Ribeiro - Rua dos Lusíadas, 58-4º. E. - LISBOA *

*Esta carta pode ser consultada na Fábrica Imperial de Margarina, Lda. - R. dos Fanqueiros, 278-3º. - LISBOA

A MARGARINA
Vaqueiro
TORNA TUDO MAIS APETITOSO

59-VA-21 FIMA-FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA.-SACAVÉM

De ontem para hoje

SINAIS DE TRÂNSITO

OS jornais têm falado de alterações ao Código da Estrada que mais claramente se anunciam através da leitura da portaria já enviada á folha oficial. Trata-se de alterações introduzidas por motivo de acordos internacionais, pois Portugal, como não podia deixar de o fazer, aderiu ao Protocolo de Sinalização Rodoviária e a acordo sobre sinalização dos pavimentos. Além de outros sinais do maior interesse para quem viaja, há a identificação de locais turísticos, sinais de curvas perigosas, passagens de nível (ainda mesmo as que não têm guarda) trabalhos na estrada, pavimento escorregadio, travessia de peões, indicação de presença de crianças e animais. Outros sinais, cumprindo outros acordos, passam a marcar a presença de caça grossa, proibem a ultrapassagem e os excessos de velocidade, indicam os dois sentidos do transito, estacionamento proibido, direitos de prioridade, novos sentidos giratórios, proximidade de parques de campismo e seus «reboques», pousadas ou estalagens, termas, monumentos ou praias, pesca desportiva, desportos de Inverno e belas panoramicas ou paisagens de interesse turístico. Além do que já era preciso saber, enfim, uma verdadeira enciclopédia, para folhear e aplicar numa fracção de segundo...

FEIXE DE IMAGENS

QUATRO capitais de distrito vão ter novos governadores civis. Para Lisboa, foi anunciado o juiz dr. Osório Vaz (pertencia ao Tribunal do Trabalho e foi vice-presidente da Junta da Acção Social no Ministério das Corporações); para Leiria, o dr. Olímpio Duarte Alves, procurador á Camara Corporativa, presidente do Município local e membro da U. N.; para Aveiro, o dr. Jaime Ferreira da Silva, presidente do Município de Estarreja, membro também da U. N.; para Santarém, o brigadeiro Dias Valente, filiado na U. N. e antigo presidente do Município distrital.

*** O Porto continua a estudar problemas ligados com o combate ao pé descalço. Serão todos os que andam descalços tão pobres como se julgam? A Liga de Profilaxia Social lá estava representada, como velha pioneira na luta, na reunião decorrente no Governo Civil, a que presidiu o chefe do distrito.**

*** O frio chama os velhotes e as crianças á lareira. Mas as suas distracções vitimam-nos, como sucedeu a Rosa Maria Leitão (80 anos, Pena, perto de Ponte da Barca) que morreu horas depois do acidente; um menino cego, de 3 anos, ficou em casa sózinho, enquanto a mãe (Virgínia Ribeiro, do lugar de Serrões, em Amarante) foi buscar água á fonte, morrendo a criança por cair na lareira; e em S. Miguel de Rio Porto, outro velhote de 84 anos, foi encontrado carbonizado junto do lume. Era o Joaquim Nascimento, alegre aficcionado da pesca á linha.**

*** A Camara Municipal de Goa, por sugestão do dr. Azeredo Perdigão que ali foi tomar parte nas celebrações do centenário da rainha D. Leonor, vai dar a uma das suas primeiras artérias, o nome do Brasil. Assim se presta homenagem á nação irmã que tão veementemente soube defender os direitos de Portugal, nas horas angustiosas do ataque indiano.**

JORNAL PEQUENO

NO livro de cumprimentos ao Chefe do Estado inscreveram-se o ministro do Exército e os subsecretários de Estado da mesma pasta e da Aeronáutica; e o chefe do gabinete do ministro da Defesa. * O ministro das Corporações recebeu o embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, sr. Charles Burke Elbrick, que lhe apresentou cumprimentos. * A D. C. T. do comando distrital de Lisboa realizou o exercício «Corvo». * Por via aérea, regressaram aos Estados Unidos os agentes de viagens norteamericanos que, a convite da Swissair, se demoraram dois dias em Lisboa, em visita de estudo. * Um grupo de combatentes monárquicos que tomou parte na insurreição de Monsanto reuniu-se num jantar de confraternização, durante o qual prestou homenagem á memória do conde de Monsaraz seu companheiro de armas que ontem foi a sepultar. * Na ilha de S. Miguel, sentiu-se um abalo de terra de certa intensidade mas sem graves consequências. * Por lhe ter caído um balde na cabeça morreu quando trabalhava na Av. da Republica, o servente de pedreiro Joaquim Simões (Estrada da Damaia). * Cerca de 100 mil contos foram concedidos, no ano findo, pelo Abono de Família.

Madrinhas de guerra

Os soldados n.os 488 e 503 de 1957, do 2.º esquadrão de C. C., do R. C. 8, aquartelado em Santa Margarida, respectivamente, Humberto Augusto e Mário da Ressureição Trigo, pedem, por intermédio do «Diário de Lisboa», madrinhas de guerra.

—Escreveu-nos, manifestando o seu desejo de ter uma madrinha, António Rodrigo Ferreira, soldado 878, do P. C. S. do Forte da Graça, em Elvas.

Festival ribatejano

Promovido pelo pároco da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, padre Martins Aparício e pela comissão para a construção da nova igreja do Sagrado Coração de Jesus, efectuou-se esta tarde, no Pavilhão dos Desportos, um alegre festival ribatejano, em que se exibiram o Grupo Infantil de Dança Regional de Santarém e o Grupo Académico de Dança Ribatejano, da direcção artística de Celestino Graça.

tuba Espuma Seca

Centenas de escudos de economia! Limpeza a seco de Carpetes e Passadeiras. Estofos de Automóveis e de Móveis. Pelas suas mãos e em sua casa! Rapidez e simplicidade de aplicação! Em menos de uma hora, sem nódoas, sem sujidade e completamente seco. Ficando com aspecto novo e brilhante! Sensacional produto da Química Alemã.

Atenção: para resultados garantidos usar sempre a esponja TUBA especialmente estudada para a obtenção da espuma.

A venda em todo o Mundo, e em PORTUGAL em todos os bons estabelecimentos.

Representantes: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128, 2.º — LISBOA

25 casais de trabalhadores
alguns dos quais são avós
casaram-se hoje festivamente numa herdade alentejana

ZAMBUJAL, 25—(Pelo telefone)—Houve hoje, uma grande e alegre festa na herdade agrícola da qual são proprietários os srs. dr. Manuel Vinhas e seu irmão Mário Vinhas, onde se desenvolve larga e louvável acção de assistência social aos 300 trabalhadores fixos, que exercem as suas actividades na vasta propriedade com cerca de cinco mil hectares de várias culturas, incluindo arrozais, além de amplas extensões arborizadas, sobreiros, eucaliptos e pinheiros.

Vinte e cinco casais, parte já com filhos e alguns até com netos, celebraram hoje as suas cerimónias matrimoniais, que decorreram com grande luzimento. O mais velho dos recém-casados tem 75 anos e a mulher 58, havendo filhos e netos do simples e feliz casal.

Tomaram parte no acto festivo, além dos patrões, o arcebispo-bispo de Císico, D. Manuel Ferreira da Silva; governador civil de Setubal, dr. Manuel Rodrigues Bastos; presidente da Camara de Palmela, comandante distrital da P. S. P. e ainda os srs. dr. Bustorff Silva e Vasco Pinto Bastos, além de outras entidades.

A cerimónia religiosa decorreu na capela privativa da referida herdade, sob a invocação de São José, da qual é assistente religioso o rev.º Morgado, coadjutor do pároco da freguesia de Marateca, do concelho de Palmela.

Os padrinhos dos noivos foram os patrões, empregados dos escritórios e de várias secções da referida herdade. Finda a cerimónia, seguiu-se o «copo-de-água» para os vinte e cinco casais e todos os convidados.

Os sinos repicaram festivamente, subindo ao ar girandolas de foguetes. E houve animado baile e exibição de grupos folclóricos, com seus típicos cantares alentejanos, constituídos pelos trabalhadores. E a festa, num ambiente de esfusiante alegria e franca confraternização, prolonga-se pelo dia e durante a noite.

NEO-PENITROL
Uma nova fórmula potenciada
ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES
PIORREIAS • GENGIVITES • GRIPES • ETC.

DESASTRE GRAVE
provocado pela neve

HUNTSVILLE (Ontário), 25.—Morreram quatro pessoas e outras quatro ficaram gravemente feridas, em consequência de ter abatido a cobertura de um rinque, no Lago de Bays. O desastre foi motivado pelo grande peso da neve, que durante horas consecutivas caíra sobre a cobertura. — (A. N. I.).

Carnaval
com folia
...mas sensato e moderado

Antigamente, o Carnaval era truculento, brigão, atrevido, andrajoso, até, por vezes, reles nas suas exteriorizações zombeteiras e contundentes. Era como que a libertação de todos os recalcamentos, e vinham á tona as inferioridades e os humanos despeitos represados, em manifestações lamentávelmente grotescas, caricaturalmente depreciativas de tudo aquilo que representava a limitação inibitória de instintos e sentimentos primários. Era a subversão das normas e barreiras convencionais, impeditivas da licença de costumes — e o Carnaval tornava-se agressivo, violento, sujo e degradante. Depois, doirou-se de civilização, na transposição para a espectacularidade de efeitos menos sórdidos, sob a capa das manifestações artísticas, foi varrido das ruas, onde só teimam em aparecer algumas truanescas figuras mascaradas, de uma tristeza funebre, como o responso pela morte definitiva da entrudade repelente. Hoje, o Carnaval resume-se aos folguedos, fulgurações e coloridos, traços humorísticos, turbilhões de danças aos ritmos modernos, nas casas de espectáculos, agremiações desportivas e outros recintos de diversões e, num plano mais espectacular de realizações estéticas, nos centros de turismo, como este ano se anuncia no Estoril; fantasmagórico, cintilante, cosmopolita. Mas teima sempre em reviver as tradições turbulentas e molestadoras, e por isso se repetem as mesmas precauções policiais, tendentes a coibir os abusos, com a proibição dos desacatos as regras que garantem a tranquilidade de quem se quer divertir sem ser molestado. São permitidos os quatro dias de regabofe naqueles recintos, mas com as restrições costumadas e as indispensáveis licenças, mediante taxas estabelecidas, o que tudo consta do edital do Governo Civil, largamente difundido. E será de toda a conveniência para os foliões mais entusiastas inteirarem-se das suas disposições, para não irem parar aos calabouços até quarta-feira de Cinzas...

Cafés d'A Mariazinha

Cafés e Misturas

Lote de Mistura, Popular	12$00
Lote de Mistura, Especial	16$00
Lote de Mistura, Extra	18$00
Lote de Mistura, Extra Alvalade	24$00
Café Novo Redondo	36$00
Lote de Café puro, Fino	38$00
Lote de Café puro, d'A Mariazinha	42$00
Lote de Café puro, Alvalade ...	46$00
Lote de Café puro, Extra	54$00
Café Cabo Verde, Ilha do Fogo	86$00
Café S. Tomé, Monte	88$00

CAFÉS — CHÁS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE EM P.ª — LEITE CREME — PUDINS

Nada existe de melhor
Enviam-se pelo correio

Rua Barros Queiroz, 28—Lisboa-2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á Igreja) — Lisboa-5

TA-MAR

MENU DA SEMANA

ALGÉS

2.ª feira — Pescada à «*TA MAR*»
3.ª feira — Chispe á Portuguesa
4.ª feira — Dobrada à «Beira-Mar».
5.ª feira — Caril de Frango á Indiana.
6.ª feira — Bacalhau à «*TA MAR*».
Sábado — Cozido à Portuguesa.

OIÇA, A'S 12,20,
em *Rádio Clube Português*
MOMENTO «TA MAR»

À NOITE ás 21.45 h. A MODELAR NO **AVENIDA** Telef. 27273

COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE apresenta subsidiada plo Fundo de Teatro a admirável comédia romantica

O FIM DO CAMINHO

Um espectáculo de fascinante beleza com uma encenação notável e uma interpretação brilhantíssima!!! ESPECTÁCULO P.ª MAIORES DE 12 ANOS

Variedades

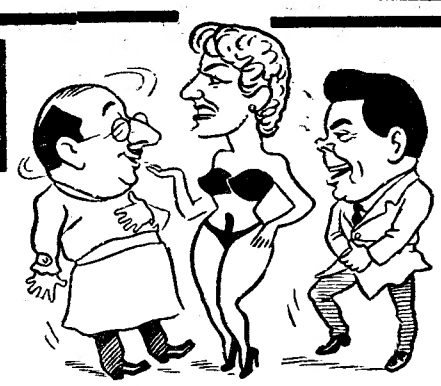
EMPRESA TEATRAL AVENIDA, LDA. — Tel. 26027
EM 2 SESSÕES — Às 20.30 e 22.45

EM PLENO ÊXITO! **COM JEITO,**

A GLORIOSA REVISTA POPULAR

VAI! A REVISTA EM QUE TRIUNFA BEATRIZ COSTA!!!

ESPEC. P.ª ADULTOS, M/ DE 17 ANOS



COSTINHA, GLORIA e EMILIO na hilariante «Farmácia Barata»

Ultimos dias de um êxito!

NO TEATRO **Maria Vitória** P.ª ADULTOS M/17 ANOS

EMP.ª «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.» — Às 20.30 e 22.45

EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES **SALVADOR** APRESENTA A SUA MELHOR REVISTA

POR CAUSA DELAS...

ADULTOS M/17 ANOS

A SEGUIR

MAIS UM GRANDE ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A REVISTA POPULAR

ENCOSTA A CABECINHA E CHORA...

TEATRO **MONUMENTAL** T. 55133

ESPECTÁCULOS VASCO MORGADO, LDA.

HOJE ás 21.45 h. (Adultos M/17 anos)

LUGARES DESDE 5$00

PAULA

* ULTIMA SEMANA *

O ÊXITO DE COLETTE

«GIGI» com MILU — IRENE BRUNILDE — PAULA BENAMOR — MACIEIRA

O MELHOR PROGRAMA DE

* CARNAVAL *

(MAIORES DE 15 ANOS)

ORQUESTRA TROPICAL com a princesa MENEM

TRIO THE MENPHIS

CONJUNTO SEM NOME

BAILE ATÉ DE MADRUGADA — 3 ORQUESTRAS

6 TARDES INFANTIS (M. 4 anos) — TEATRO INFANTIL — CONCURSO DE MÁSCARAS — Sorteio de 1 aparelho de Televisão

Peça os programas detalhados nas bilheteiras do teatro

E LA **CHUNGA**

E OS SEUS CIGANOS

A bailarina do momento!

300.000 francos por «cachet»

Ao Ultimo Figurino

INAUGUROU

SALDOS

Lãs, Sedas e Algodões

franceses, suíços e italianos

Calçada do Sacramento, ao Chiado, 9 — Lisboa

Café Chave d'Ouro

Salão de Chá

HOJE

BAILE DE MÁSCARAS
BRINDES ÀS SENHORAS MASCARADAS

Conjunto **PORTUGAL** com o cantor **Ricardo Luís** (15 ANOS)

Teatro Nacional de Dona Maria II

Todas as noites ás 21 e 45

Aos sábados, ás 16 horas, tardes populares, a preços reduzidos

(12 ANOS)

O PROCESSO DE JESUS

TODA A COMPANHIA

O TEATRO ESTA AQUECIDO

Sousa

APRESENTA **AMANHÃ**, UM FORMIDAVEL SALDO DE:

SEDAS ESTAMPADAS, ORGANZAS, LAMÉS, VELUDOS, RENDAS, TULES, LÃS PARA VESTIDOS, CASACOS E TAILLEURS, ALGODÕES BORDADOS, ESTAMPADOS, LISOS, E MALHAS EXTERIORES

RUA GARRETT, 76/78 — **LISBOA**
TELEFONES: 29101/33439

JARDIM CINEMA

SALÃO DE FESTAS MONUMENTAL — Telefone 681117

CARNAVAL

Assombroso programa com um brilhante elenco de variedades e 2 dinâmicas orquestras que animarão com música permanente os bailes neste grandioso salão de tão elevadas tradições e que se apresenta agora completamente remodelado

ARTUR RIBEIRO
o mais querido e popular cantor da Rádio e Televisão

ANTONIO ALVARINHO a voz de oiro da Rádio e Televisão	**MARIA AMELIA CANOSSA** a princesa da Rádio e Televisão
ALMEIDINHA e DILMA Atracções brasileiras	**CONJUNTO SEM NOME** nos seus dinâmicos ritmos

e ainda AS FAMOSAS ORQUESTRAS

ESTEVAM - sua Orquestra | Conjunto **BLUE STAR**

DE MADRUGADA O SENSACIONAL CORDÃO BRASILEIRO ANIMADO PELA DUPLA ALMEIDINHA DILMA

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889 Maiores 17 anos Hoje (até de madrugada) cantam: **Maria Augusta — Armando Dias — Maria A. Proença** — o cantor mais pequeno **Baptista Martins** — Julieta Estrela e o campeão da alegria **João Viana.** Acompanhamentos por António Couto e Amadeu Rami.

ATENÇÃO
ao Carnaval do Luso
MARCAM-SE MESAS

Tágide

No Restaurante dos bons «gourmets»

Das 23,30 às 4 da manhã

CEIAS

De Esc. 10$00 a Esc. 1.000$00

Ementa e preços especiais diferentes dos almoços e jantares

AVISO

Como a entrada é reservada aos possuidores de cartões de admissão e seus convidados rogamos o favor dos nossos Ex.mos Clientes requisitarem os que lhes estão destinados

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

As figuras da comédia «A madrinha de Charley», em ensaios na TV, têm a seguinte distribuição: «William», Augusto Figueiredo; «O coronel Chesney», António Sacramento; «Spettigue», Sales Ribeiro; «Buston», Mário Santos; «Jack Chesney», Paulo Renato; «Charley Milton», Carlos Duarte; «Brasset», Roberto Viana; «D Lucia», Alma Flora; «Miss Kitty», Suzana Prado; «Miss Arabela», Alina Vaz; «Miss Ellen», Ana Paula.

—O «Homem-cavalo», «Sarajeva», «O sábio do Entroncamento», «Roque de Armamar» e «Romantico», são os numeros que o actor António Silva vai desempenhar na revista «Encosta a cabecinha e chora...», em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—Amanhã, em Santarém, no seu teatro desmontável, a companhia Rafael de Oliveira representa o original de Luís Francisco Rebelo, «Alguém terá de morrer».

—Seguiu ontem de avião para o Rio de Janeiro a artista brasileira Glória May, que fazia parte da companhia do Teatro Variedades.

—A decoração e arranjo de cena da comédia «Três em rodagem», em ensaios no Teatro Avenida, é de José Manuel Santana.

—Sob a organização do actor Raul Solnado, vão ser apresentados, no Teatro ABC, espectáculos para crianças.

—Nos espectáculos que na quadra do Carnaval se vão realizar no Jardim-Cinema, também participa o actor Almeidinha.

—E' provável que Beatriz Costa' quer fazendo parte de uma companhia de revistas, individualmente, quer na apresentação dos seus numeros de grande êxito, faça este ano uma digressão a Angola e Moçambique.

—Os artistas brasileiros Déo Maia, Irmãos Guarás e Walter Machado vão, na quadra do Entrudo, actuar no Teatro S. João, do Porto.

—No dia 31 do corrente, estreia-se no Pavilhão dos desportos, do Porto, a companhia do Circo Krone, que também deverá apresentar-se em Lisboa.

—Nos espectáculos de Carnaval, que se vão efectuar no Teatro S. João, do Porto, tomam parte os artistas brasileiros Déo Maia, Irmãos Guarás e Walter Machado, recem-chegado do Brasil.

—Até final do corrente mês manter-se-á em cena, no Teatro Monumental, a comédia «Gigi».

—Regressou a Lisboa, após uma digressão artística pelo Norte de Africa, o ilusionista Jolson, que actuará na próxima Feira de Sevilha.

—A companhia Rafael de Oliveira, representa hoje, em Torres Novas, no Teatro Virginia, a peça «Prémio Nobel».

Em S. Carlos

a ópera «Orfeu e Euridice»

Na quinta-feira prossegue, no S. Carlos, a temporada de ópera, cantando-se a famosa obra clássica de Gluck, o «Orfeu e Euridice». O grande maestro A. Krannhals dirigirá a orquestra e os três unicos papeis foram entregues a três grandes cantores de reputação mundial: Rita Gorr, que, de novo volta, ao nosso País, onde tem sido tão apreciada a sua excepcional categoria; Theresa Stich-Randall, que, de novo, este ano, empolgou o nosso publico; e Lisa Otto, cujo prestigio artístico é cada vez mais brilhante. As partes coral e balética, tão importantes nesta ópera, estão a cargo, respectivamente do corpo coral do Teatro de São Carlos, dirigido pelo maestro Mario Pellegrini, coadjuvado pelo maestro Carlo Pasqualli; e dos bailados do S. N. I., dirigidos por Francis Graça. O espectáculo começa ás 21 e 15.

No Monumental

Ultimas semanas de «Gigi»

Depois de dois meses de enchentes, vai sair do cartaz do Teatro Monumental, a peça «Gigi» o grande êxito de Colette. Representada em quase todas as grandes capitais do Mundo, por grandes figuras do teatro, a peça teve, em Lisboa, na protagonista, uma excelente revelação neste género Milu, que confirmou o seu talento, ao lado de outros nomes de vulto da cena portuguesa — Irene Isidro, Brunilde Judice, Maria Paula, Alvaro Benamor, e Virgilio Macieira.

Primeiras exibições

«Por amor de uma rainha», no Império

O cinema alemão voltou a Lisboa, desta vez á tela gigante do Império, em que se estreou ontem a película «Por amor de uma rainha», uma realização de Harold Braun segundo o romance de Robert Neumann. Trata-se de uma obra notável, que se impõe pela honestidade dos processos utilizados para a realizar. O cinema alemão, que tenta recuperar o lugar de grande prestígio que ocupava na cinematografia mundial, não vem até nós com *novidades esquecidas*. Os cineastas alemães sabem que o cinema não pode fugir ás constantes que o limitam. Por isso procuram atingir o nível mais elevado na encenação, na montagem, nos cenários, na fotografia, na cor e, sobretudo, na interpretação. E' o que acontece em «Por amor de uma rainha», obra plena de dignidade e de interesse artístico. Com um argumento interessante mas não apaixonante, o filme ontem estreado no Império impõe-se, muito particularmente, pelas notáveis interpretações de Hors Buchholz — um jovem genial — O W. Fisher e Odile Versois. Mas é o conjunto das qualidades que atrás se apontam, que faz deste filme alemão uma obra de grande mérito. Os movimentos da camara e a musica também merecem ser referidos.

Completam o programa dois documentários muito curiosos: «Parada de cães» e «Encantos da Natureza», este ultimo a cores. — *Visor 55.*

No S. Jorge

continua «A lei da violência»

O filme estreado esta semana no Cinema São Jorge, «A lei da violência», foi rodado em plena Austrália, num clima quente, árido, poeirento, com paisagens de um esplendor maravilhoso. A história, extraida do romance de Rolf Balderwood, é vivida no filme por Peter Finch, Ronald Lewis, Maureen Swanson, David Mc Callum e Jil Ireland, em papeis cheios de humanidade. Cenas violentas, de um realismo impressionante, contrastam com momentos de ternura, que chegam a comover o espectador.

No Império

A versão russa de «Romeu e Julieta»

O extraordinário drama de Shakespeare «Romeu e Julieta» foi transposto para a tela pelo grande mestre Lavrovsky, que renovou ousadamente métodos já por ele anteriormente aplicados no Teatro da Opera de Moscovo. Mas Lavrovsky deixou liberdade criadora a Galina Ulanova, protagonista do maravilhoso filme e justamente considerada a maior bailarina do Mundo. «Romeu e Julieta», obra de arte invulgar e inesquecível, colorida pelo sovietcolor, será apresentado quarta-feira ás 18 e 30, na 127.ª sessão clássica do Império.

No Odeon

«As Raparigas de Immenhof»

«As Raparigas de Immenhof», em exibição no Odeon, é um poema de amor, sereno, terno e delicado, em que se conta a história de um rapaz com os hábitos da cidade, que vai passar uns dias de férias numa herdade onde se criam «poneys».

Depois de algumas peripécias engraçadas, nasce entre ele e uma das raparigas da casa, um idílio amoroso, que se desenrola num cenário de singeleza rural.

Cineclubismo

Cine-Clube Imagem

O Cine-Clube Imagem exibe amanhã, ás 18 e 30, no Capitólio o filme «D. Quixote», de Kozintsev, que constitui uma das mais fieis adaptações cinematográficas da obra de Cervantes. O programa inclui a exibição do desenho animado «Noite de Natal».

O ABC adiou uma sessão

A sessão do ABC Cine-Clube, durante a qual seria projectado o filme de Marcel Carné, «Les postes de la nuit», marcada para depois de amanhã, ás 21 e 30, no S. N. I. foi transferida para o dia seguinte, á mesma hora e no mesmo local.

Circo no Coliseu

Hoje, deslumbrante espectáculo da melhor companhia de circo do Mundo. Atracções sensacionais americanas, inglesas, hungaras, francesas. Chimpanzés

Noite deslumbrante, no Coliseu. A mais maravilhosa companhia de circo. Os maiores prodígios mundiais. Trapesistas e acrobatas ingleses .«Gina na Lua», o primeiro numero interplanetário. Duas parelhas de palhaços. Chimpanzés «clowns», cavaleiros e perchistas. O homem que faz rolar os mundos. A «troupe» hungara Pazztay de inacreditável audácia. Estátuas humanas, e muitos outros fenómenos. No Coliseu estão já á venda os bilhetes para os quatro dias e quatro noites do grande Carnaval de Lisboa.

Carnaval das Belas Artes

Organização da Comissão Central do Parque de Jogos do Sport Lisboa e Benfica

QUATRO NOITES
E «MATINÉES» DOMINGO E TERÇA

ORQUESTRA CASANOVA
E CONJUNTO BOLERO
CARDINALI

O melhor Carnaval de 1959 — Mais surpresas. Espectáculos para maiores de 15 anos — «Matinées» para maiores de 6 anos — Bilhetes á venda na Secretaria do Benfica e nas Agências — Abêlha e A. B. E. P.

"Ninho das Águias"

Esta confortável Pensão tem ao dispor de V. Ex.ª belos quartos com chauffagem, telefone e água quente.
Sossego absoluto, maravilhosas vistas sobre o Tejo e Lisboa apenas a 3 minutos do Rossio.
Preços módicos. T. 862151
COSTA DO CASTELO, 74

UM HOMEM SÓ

UM GRANDE EXITO DE UM AUTOR E DE UM ACTOR
NO TRINDADE | HOJE AS 21.45 (12 ANOS)

TIVOLI

CONTINUA A VENDA DE BILHETES PARA O
CARNAVAL
DAS GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
BAILES E UM FAMOSO FILME DE FERNANDEL

Uma pega 6$50
CAFÉ DE BALÃO
BAR-RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27173
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA duma empolgante obra-prima
O HOMEM DE PALHA
com Pietro Germi, Franca Bettoja e L. Della Noce
Venda de bilhetes para o Carnaval

EDEN — TEL. 20768 — Emp. Lopo Lauer
15.30 - 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA da emocionante obra-prima em Eastmancolor
RAPARIGAS DE UNIFORME
com ROMY SCHNEIDER
Um tema forte e profundamente humano.
(Adultos — Maiores de 17 anos)

CONDES — TEL. 22523
15.30 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
A vida de Modigliani, uma sublime história de amor
O VAGABUNDO DE MONTPARNASSE
com Gérard Philipe e Lilli Palmer

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Um romance adorável de sonho e poesia
AS RAPARIGAS DE IMMENHOF
com Angelika Voelkner e Heide Bruhe
Eastmancolor-Panoramico

LIZ — TEL. 48560
As 21 (M/12 anos)
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
Pai á force

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/12 anos)
Em panoramico
A PÉ, A CAVALO E DE SPUTNIK
com Noel-Noel

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
CREPUSCULO NO OCEANO
com Roch Hudson

TIVOLI — TEL. 50595
2.45 e 6.30 da tarde e 9.30 da noite (M/12 anos)
2.ª SEMANA dum grandioso triunfo mundial
A POUSADA DA SEXTA FELICIDADE
Em Cinemascope — Cor de Luxe
com Ingrid Bergman e Curt Jurgens
Venda de bilhetes para o Carnaval

POLITEAMA — TEL. 26303
15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª Semana triunfal do vibrante filme de amor, pecado e heroismo
3 encontros com o destino
com Robert Wagner, Dana Wynter, Jeffrey Hunter, Sheree North e outros
Cinemascope-Col. de Luxe
(Adultos — Maiores 17 anos)

AVALADE — Telefone 763086
15.45 e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Uma história de amor... Um filme inolvidável!
O HOMEM DE PALHA
com Pietro Germi, Franca Bettoja e Luisa Della Noce
Venda de bilhetes para o Carnaval

MONUMENTAL — TEL. 55131
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O mais alto grau de «suspense» e emoção jamais atingido em cinema
A MULHER QUE VIVEU DUAS VEZES
com James Stewart e Kim Novak
Venda de bilhetes para o Carnaval.

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
A's 21 (M/12 anos)
TENTAÇÃO VERDE
Mão negra

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21 (M/12 anos)
TOTÓ, FERNANDEL E A LEI
Kelly e eu

IMPÉRIO — Tel. 55134-5
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
A extraordinária realização de Harold Braun, inspirada na sublime paixão de uma mulher
POR AMOR DUMA RAINHA
com O. W. Fisher e Odilo Verdis
Em Agfacolor
Bilhetes á venda para o Carnaval

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Cruel... Violento... Mas humano!
Peter Finch, Ronald Lewis, Maureen Swanson e David Mc Calum
A LEI DA VIOLÊNCIA
A história de um famigerado bandido que, apesar de tudo, possuía o seu código de honra!
EASTMANCOLOUR

ROMA — Telefone 727778
15.30 - 18.30 21.45 (M/17 anos)
Um trepidante romance de amor nos 4 cantos do Mundo
AMOR NAS NUVENS
Em Cinemascope e Eastmancolor
com Jeff Chandler e Lana Turner

AVIS — Telefone 47162
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Uma aventura macabro-cómica no país dos mistérios
ABBOTT, COSTELLO E A MÚMIA
Uma explosão de gargalhadas
E o doc. colorido «O tecto do Japão»

ROYAL — TEL. 845037
As 21 (M/12 anos)
QUO VADIS
com Robert Taylor

Vai ser solucionado o problema do estacionamento em Evora

EVORA, 24 — Está constituindo um problema que requere solução urgente o estacionamento de veículos na área intramuros da cidade, muito especialmente ás terças e sextas-feiras, dias em que a lavoura se desloca aqui para tratar dos seus negócios agro-pecuários entre si e junto das entidades de coordenação económica (Grémios, Juntas de Pecuária, Intendência de Pecuária, Federação de Trigos, etc.).

A cidade, delineada há muitos séculos e por herança tradicionalista conservadora da sua urbanística e da sua arquitectura, não dispõe de muitos espaços vazios, nem sequer, note-se, de muitas artérias com largura suficiente para permitir estacionamento de veículos, ligeiros, ou de pequena e grande tonelagem.

O problema, portanto, é de difícil solução e tanto assim é que o Município eborense mandou construir já — e estão em pleno funcionamento — três grandes parques de estacionamento extra-muros da cidade e que se situam ás portas de Alcanchel, para veículos de carga; e junto á Praça de Touros e ás Portas do Raimundo, para carros ligeiros.

Contudo, como se vê, todas se situam extramuros, e não é cómodo para quem possui automóvel ter de se deslocar como peão dentro da cidade; e então, sucede que os pequenos largos e as praças se apinham de veículos, de tal forma que tornam difícil e, em alguns locais impraticável, o transito de carros e peões.

Há bem pouco tempo, o Município, recebendo a doação de um terreno, ampliou consideràvelmente o Largo Alexandre Herculano, que, em prejuizo do transito, está agora transformado em parque de estacionamento sem taxa nem fiscalização de limite de tempo.

O assunto, por iniciativa do comandante da P. S. P. desta cidade, parece estar agora em vias de solução, senão definitiva, pelo menos mais consentanea com as necessidades mais prementes. Aquela entidade policial propôs ao Município a criação de alguns parques oficiais de estacionamento, sendo a sua direcção e fiscalização entregues á secção de transito da corporação policial. Sujeitas a taxa, uma parte da receita seria remetida ao Município que dela faria entrega ao Albergue de Mendicidade Distrital, como até aqui tem efectuado nos dois unicos parques de estacionamento com obrigatoriedade de taxa, que funcionam na Praça do Giraldo e na Rua Serpa Pinto; e a outra parte entraria nos cofres da secção de transito.

O assunto está sendo neste momento estudado pela entidade municipal que, no entanto, se mostra já inclinada a aceitar a sugestão do comandante da P. S. P., fixando, contudo, que os referidos parques de estacionamento só deverão localizar-se na zona central da cidade, onde o congestionamento se faz sentir com maior intensidade.

Devido ao temporal

faltam água e transportes em Montargil

MONTARGIL, 25 — O forte temporal que desabou sobre esta vila provocou grandes prejuizos. Além da falta de transportes entre Montargil e Ponte de Sor, a população sente, agora, a falta do regular abastecimento de água e espera com muita urgência que tudo volte á normalidade.

Quanto ao primeiro problema, e segundo a opinião publica, a Empresa Setubalense, concessionária das carreiras entre esta vila e Ponte de Sor, podia continuar a fazer a carreira utilizando apenas mais uma camioneta. Na ponte de ligação far-se-ia o transbordo da passageiros, aproveitando-se o barco que permanentemente serve as duas margens.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 18°,4; mínima, 13°,1 No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°,5; mínima, 9°,2.

— As temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol, foram as seguintes: no ar, 15°,7; na água, 13°,6.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado o novo consul dos Estados Unidos nos Açores, sr. William Mattox, que chegou já a Ponta Delgada.

///

Três decretos-leis publicados na folha oficial actualizam os vencimentos do pessoal militar do Exército, da Armada e da Força Aérea.

///

Foi elevado para 660.000 contos o montante das obrigações que a C. P. está autorizada a emitir, nos termos dos decretos 25.331 e 40.293.

///

Foram condecorados, com a medalha de mérito militar os capitães-de-fragata John S. Mc Menamin e André Leon Fleury Nazareth, que vão deixar os cargos de adidos navais ás embaixadas dos Estados Unidos e do Brasil em Lisboa.

///

A Sociedade Amoníaco Português foi autorizada a emitir 13.000 obrigações do valor nominal de 1 conto, ao juro de 5 por cento ao ano.

Vida religiosa

A imagem peregrina de Nosa Senhora de Fátima

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que anda a percorrer as freguesias do Patriarcado, deixou hoje de tarde a igreja matriz do Lumiar, onde teve uma grande despedida, por parte do povo da freguesia que, por esse motivo, conservou, durante a semana, muitas janelas ornamentadas com verdura.

A imagem foi solenemente recebida na igreja da Luz, da freguesia de Carnide, onde permanecerá até 1 de Fevereiro próximo, efectuando-se durante a semana várias cerimónias religiosas. O adro do templo está vistosamente ornamentado com festões de verdura. Acompanharam a imagem o sr. D. António Campos, bispo de Febiana, e componente das organizações católicas. A recepção efectuou-se na Horta Nova, onde se organizou um novo cortejo até ao templo paroquial, onde o prelado proferiu uma alocução aos fieis.

Na quinta-feira, ás 12 horas, haverá missa dos doentes, e, no próximo domingo, o referido prelado celebrará missa, ás 11 horas, ministrando também o crisma. Ás 17 horas, naquele dia, a imagem segue processionalmente até ao Bairro de S. João, dando depois entrada na freguesia de Campolide.

Missa pelos Portugueses do Brasil

Na igreja dos Jerónimos, foi hoje celebrada missa, no altar-mor, mandada dizer pela revista «Portugal-Brasil», em nome das mães portuguesas, de acção de graças e em favor dos filhos que trabalham em terras brasileiras. A cerimónia começou ao meio-dia e foi celebrante o prior daquela freguesia, padre José da Felicidade Alves.

A imagem de Nossa Senhora de Fátima, destinada a Brasília — nova capital — continua na capela do transepto do lado do Evangelho.

Vestiário de Santa Teresinha

No «Vestiário de Santa Teresinha», obra anexa á Conferência Vicentina de Santo Elias, que funciona na Ordem Terceira do Carmo de Lisboa, foram hoje distribuídos artigos de vestuário e calçado a cerca de cinquenta crianças pobres. Pelo «Pão de Santo António e de Santo Alberto», anexo á mesma obra, foi igualmente feita uma distribuição de pão a cerca de cem indigentes de avançada idade.

Estas dádivas têm um valor simbólico, pois representam ao mesmo tempo uma homenagem a frei Luis Gonzaga de Oliveira, assistente espiritual da Ordem.

O 33.° ANIVERSÁRIO

do Rotary em Portugal

Com a assistência do governador do distrito rotário português, sr. Santos Pardal, e de uma centena de sócios e de pessoas das suas famílias, dos clubes de Lisboa e de Almada, houve no Restaurante Mónaco, em Caxias, um jantar comemorativo do 33.° aniversário da criação da primeira organização rotária em Portugal: a da capital.

Presidiu o dr. Henrique Moutinho que salientou a coincidência entre o numero de clubes rotários, ou a sua inexistência, e o nível de civilização dos diversos países.

Sintra proclamou hoje seu «cidadão honorário» o visconde de Asseca

SINTRA, 25 — (Pelo telefone) — O sr. D. António Correia de Sá, visconde de Asseca, vereador do Município e presidente da Comissão Municipal de Turismo, é uma pessoa que, pela sua fidalguia natural, pela sua educação, pelo seu trato afabilissimo, goza da simpatia de toda a gente. Apaixonado de Sintra, muito lhe devem esta histórica e formosa vila e o seu vasto concelho, não só pelo que tem feito no desempenho dos seus cargos oficiais e no de presidente da comissão concelhia da União Nacional, mas pessoalmente, por via directa e indirecta. O caso das águas para Sintra, em cuja serra, que funciona como uma esponja, fornecendo quase exclusivamente a água que absorve das chuvas, há apenas uma nascente, a da Urca, é uma prova evidente disso. Foi ele quem sendo presidente da Camara o eng.° Carlos Santos, o levou á Presidência do Conselho e, expondo o problema ao chefe do Governo, conseguiu que fosse resolvida essa questão de importancia fundamental para a vida e para o progresso desta vila. Mas muitos outros serviços se lhe devem, e um deles é a certeza de que qualquer entidade, portuguesa ou estrangeira, que visite Sintra, seja qual for a sua categoria, tem nele um cicerone encantador e amável que, só por si, é um cartaz de propaganda desta bela terra tanto tempo adormecida á sombra das suas frondosas árvores, e que felizmente começou a despertar, de há alguns anos para cá. Tudo isto justifica as duas homenagens de hoje ao simpático fidalgo, ambas no edifício municipal do antigo casino:

A primeira, ás 15 horas, foi uma sessão solene, durante a qual o professor Joaquim Fontes, presidente do Município, — na presença do capitão Américo dos Santos, vice-presidente, de todos os vereadores, dos membros do Conselho Municipal, de todas as autoridades concelhias e das pessoas mais representativas das agremiações e das actividades de todas as classes — lhe fez entrega da medalha de oiro municipal que lhe confere o título merecido de «cidadão de Sintra».

A outra é um banquete — que começará ás 20 horas — promovido por uma comissão composta pelos srs. prof. Joaquim Fontes, capitão Américo dos Santos, José Maria Tavares, Rui Cunha, Fernando Spratley Marques, Eduardo Frutuoso Gaio, eng.° Ricardo Graça e José António de Araujo, para o qual estão inscritas muitas pessoas.

ANTIGOS ALUNOS

da Escola Politécnica

Reuniram-se, num almoço, na Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa, cerca de meia centena de alunos da antiga Escola Politécnica. Entre a assistência viam-se, além do director da Faculdade, D. António Pereira Forjaz, e do capitão Celestino Soares, organizador da reunião, os generais Ferreira Martins, Joaquim Santos Correia e Rui Ribeiro; os brigadeiros Abel Sotto Mayor, Julio César de Carvalho, Alberto França Dória, José Esteves Pereira e José da Cunha; srs. coroneis Costa Pereira, Pedro Fava Ribeiro de Almeida e Emílio Cadima; o marquês de Fontes, os engenheiros José da Costa Amorim e José Rocha e Melo, os drs. Fernando Cabral, Fernando da Cunha, José João Faria Pereira, Gomes Pereira e Luís Quintães. Estiveram também presentes o sr. Higino Joaquim dos Santos, conservador da biblioteca da Faculdade, e o aluno José Pinto de Figueiredo, presidente da Associação de Estudantes, que foi especialmente convidado.

◆CARNAVAL◆ INTERNACIONAL DO ESTORIL

Venda de bilhetes das 13 às 21 horas para o Corso de Sábado 7, Domingo 8 e Terça-feira, 10

Postos instalados nos seguintes locais:
CAIS DO SODRÉ
MARTIM MONIZ
RESTAURADORES
SALDANHA
AREEIRO

LOTAÇÃO LIMITADA

10% DA RECEITA DESTINAM-SE A OBRAS DE ASSISTÊNCIA

4 ANIMADOS BAILES

nas noites de Sábado, Domingo, 2.ª e 3.ª feira, com a presença das celebridades mundiais

M/17 anos

2.250 contos e os terrenos oferecidos por um lavrador para casas de pobres

O lavrador alentejano, sr. António Lopes Aleixo, entregou ao presidente do Município de Mora a importancia de 2.250 contos, destinada á construção, na sua terra, Cabeção, de 56 casas para famílias pobres, oferecendo também o terreno.

O benemérito e doador, querendo associar ao gesto altruístico a memória de seu pai, sr. João Lopes Aleixo, e seus filhos, passou dois cheques com as datas de 23 de Janeiro, dia em que seu filho mais velho, João, completou 19 anos, e 3 de Maio, quando o mais novo, Rui, faz 12.

O rendimento das 56 moradias que vão ser construidas na vila de Cabeção destina-se, durante 25 anos, á Misericórdia local. Depois, as casas ficam sendo propriedade dos locatários.

A decisão do benemérito lavrador, sem alardes, despertou na população daquela vila a maior alegria, pois, a notícia, embora mantida em discreta reserva, logo correu célere, inspirando, ao mesmo tempo, um sentimento de gratidão para com o benfeitor.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Alípio Brandão

No primeiro andar da Sociedade Nacional de Belas-Artes, Alípio Brandão apresenta uma exposição eclética de pintura, aguarela, escultura e trabalhos em madeira.

Devem salientar-se as obras em talha sobretudo, uma cópia do altar-mor da igreja do Carmo em Luanda, e várias misulas, de delicados lavores. As imitações de antigas esculturas, feitas em pedra de Ança, têm carácter goticista e romanico. Alípio Brandão fixou a óleos tipos e paisagens da provincia de Angola.

Homenagem a um pintor

ALENQUER, 25 — (Pelo telefone) — Na sala das sessões da Camara Municipal, celebrou-se uma grandiosa homenagem ao pintor Alvaro Duarte de Almeida que, nesta vila ribatejana, mantém um curso de pintura. Presidiu o dr. Gonçalves da Rosa, que, há um ano, se encontra á frente do Município e falaram os srs. Manuel Ferreira, presidente do Clube Desportivo de Alenquer promotor da sessão; o nosso prezado colega na Imprensa José Luís Ribeiro que traçou a biografia do homenageado; António Rodrigues Guapo que produziu uma palestra sobre arte; e o presidente do Município.

Os discípulos ofereceram uma valiosa lembrança, e foi inaugurada uma exposição de trabalhos do homenageado e dos seus alunos, no total de 58 excelentes quadros a

Recital de guitarra

Na sede da Juventud de Galicia, dará esta noite, ás 22 horas, um recital de guitarra o afamado concertista espanhol Manuel Fernandez Deza, que interpretará algumas composições de sua autoria.

DE LUTO

António de Almeida

VISEU, 23.—Faleceu o sr. António de Almeida, de 79 anos, funcionário aposentado e pessoa aqui muito conhecida e estimada, cujo funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

SUFRÁGIOS

José Nunes

Por alma do nosso saudoso camarada José Nunes que faleceu há um ano, reza-se missa amanhã, ás 11 horas, na igreja da São José, mandada dizer por sua viuva, sr.ª D. Maria Vitória Martins Nunes.

Januário Pessoa Nunes

Na igreja de Santo António, á Sé, celebra-se amanhã, ás 10 e 30, missa mandada rezar por sua viuva, sufragando a alma do sr. Januário Pessoa Nunes, que foi dedicado e estimado funcionário da secção de contabilidade da Companhia União Fabril.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Comunica-nos a Academia Filarmónica «Verdi» que, na sua ultima assembleia, foi exarado em acta um voto de agradecimento e louvor ao nosso jornal, atenção que agradecemos.

JUNIORES DA I DIVISÃO DA A. F. L.

O Benfica aguarda

o adversário para a final

Realizaram-se hoje, de manhã, os encontros referentes á penultima jornada, da segunda fase, do campeonato regional de juniores.

Na Série A, os benfiquistas já estão apurados para a final.

Na Série B, mantem-se acesa a luta entre o Belenenses e o Sporting.

As classificações estão assim ordenadas:

SÉRIE A — 1.°, Benfica (20-0), 15 pontos; 2.°, Oriental (7-9), 10 p.; 3.°, Olivais (8-12), 8 p.; 4.°, U. Algés (5-19), 7 pontos.

SÉRIE B — 1.°, Belenenses (8-3), 12 pontos; 2.°, Sporting (16-4), 11 p.; 3.°, Torriense (4-9), 9 p.; 4.°, Atlético (5-17), 7 pontos.

Seguem-se breves comentários dos desafios de hoje:

SERIE A

Algés, 0-Benfica, 4

Jogo em Algés, arbitrado por Agostinho Campos.

ALGÉS — Ribeiro; Manuel Augusto e Piçarra; Joaquim, Nelson e Teixeira; Lisboa, F. Ramos, Neta, Rosário e Loureiro.

BENFICA — Maló; Helder e Cruz; Carvalho, Rocha e Cardoso; Portela, Flávio, Luciano, Vagumar, Inácio (Macedo).

Uma fase do encontro Atlético-Sporting, disputado esta manhã, no campo da Tapadinha

Ao intervalo, já venciam por 2-0, com golos de Flávio e Vagumar.

No segundo tempo, apesar da oposição dos locais, os visitantes cheram a 4-0, com tentos de Vagumar e Flávio.

Oriental, 4-Olivais, 0

Jogo em Marvila, dirigido por Barreiros da Silva.

ORIENTAL — Pimenta; Salvador e Viriato; Pereira, Arménio e Vítor; Eleutério, Martinho, Cassiano, Amaral e Raposo.

OLIVAIS — Nobre; Pinho (Barros) e Brazinha; Eugénio, Marques e Gaspar; Nuncio, Samuel, Américo, Bento e Humberto.

Ao intervalo, os «donos do campo», ganhavam por 2-0, golos de Arménio, aos 15 e 30 minutos.

Na segunda parte, o Olivais continuou sem sorte e foram os orientalistas que chegaram a 4-0, com golos de Martinho, de «penalty», e de Brazinha, nas próprias redes.

SERIE B

Atlético, 0-Sporting, 8

Jogo realizado na Tapadinha, com arbitragem de Salvador Passos.

Equipas:

ATLÉTICO — Alberto; Mendonça e Afonso; Rocha, José Luís e Valdemar; Lourenço, Silvério (Leonel), Brito, Paulo e Lucas.

SPORTING — Rito; Chaves e Malaquias; Alves, Sena e Rivera; Correia, Monteiro, Amandio, Alexandre e Alfredo.

Ao intervalo já o resultado se cifrava em 4-0, altura em que os alcantarenses falharam uma grande penalidade.

Belenenses, 4-Torriense, 0

Jogo no estádio do Restelo.

Sob a direcção de Alípio Louro, as equipas formaram:

BELENENSES — John; Valadares e Nelson; João, Carlos Dias e Medeiros; Juanito, Brandão, Barbosa, Teixeira, e Raul.

TORRIENSE — Adelino; Vítor (Franco) e Portas; Bernardes, Narciso e Abílio; Leal, Hermínio, Cecílio, Rosário e Mendes.

Actuando sempre no meio-campo dos visitantes, os «azuis» tiveram dificuldades até conseguirem o primeiro golo. A tarefa depois simplificou-se, atingindo o intervalo a vencer, por 3-0.

Na segunda parte, os locais continuaram a exercer domínio mas conseguiram só mais um tento.

Os golos dos «azuis» foram marcados por Raul, Brandão, João e Narciso, este nas próprias redes.

Campeonato da II Divisão

Realizaram-se hoje os jogos correspondentes á 9.ª jornada do campeonato de juniores da 2.ª Divisão, de que damos a seguir os resultados:

SÉRIE A

Linda-a-Velha-Carcavelos ...	2-0
Algés-Operário	4-1
Santa Catarina-Mirantense	1-0

SÉRIE B

Amoreiras-Casa Pia	0-2
Sporting-F. Benfica	5-0
Sintrense Amadora	0-0
Queluz-R. Janeiro	0-0

SÉRIE C

Alverca-Santa Iria	0-1
Sacavenense-D. Olivais ...	3-1
Oriental-Vilafranquense ...	1-2

TÉNIS DE MESA

O campeonato feminino de Lisboa foi ganho pelo Sporting

Toda a segunda volta do campeonato lisboeta de ténis de mesa, entre equipas femininas, foi condensada (por motivo da desistência dos grupos do Belenenses e do Sporting B) no encontro Benfica-Sporting A, realizado na sede do clube dos «encarnados», na Avenida Gomes Pereira, em Benfica.

A despeito de se conceder favoritismo á turma «leonina», o despique suscitou interesse, mormente para se saber até que ponto replicariam as jogadoras benfiquistas.

Naturalmente, o Sporting venceu e o resultado foi o mais expressivo possível (5-0). Mas, o certo é que as vencidas fizeram quanto estava ao seu alcance para valorizar a luta, forçando a 3.° «set» em duas das partidas e levando, por três vezes, a contagem a 23-21. Senão, vejamos: Nelly Runa v. Elena Settimelli, por 23-21 e 21-18; Marilia Santamarina v. Ana Maria, por 21-16, 16-21 e 23-21; Margrit Thomas v. Maria Teresa Montoya por 23-21 e 21-9; Marília v. Settimelli, por 21-11 e 21-14; Nelly v. Montoya, por 21-8, 21-23 e 21-19.

Assim ganhou o Sporting mais um campeonato feminino de Lisboa.

Campeonato de infantis

Prosseguiu esta manhã o campeonato de Lisboa entre equipas infantis. O programa não se cumpriu integralmente, pois não se efectuou o encontro da série A entre os grupos BB do Mirantense e Arroios, julgamos que devido a um desentendimento acerca da marcação das mesas. Competirá á A. T. M. L. decidir

Nos encontros realizados apuraram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A

Benfica A-Ateneu	5-0
Benfica B-Estoril	5-4

SÉRIE B

Arroios A-Académico	5-2
Benfica C-C. Católico	5-1

BADMINTON

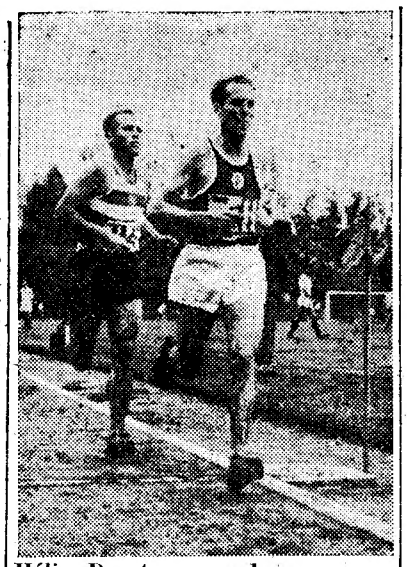
Prosseguiu o Campeonato de Lisboa

Está vencida a 7.ª jornada do 3.° campeonato de Lisboa de badminton, organizado pela Federação Portuguesa de Badminton, que teve no despique entre as formações do G. D. Direito e do Benfica o encontro de maior interesse.

Os «direitistas» venceram por 4-3 — um resultado que reflete as possibilidades das duas equipas. Ao contrário, também, não escandalizaria. E o Benfica só não venceu pela surpresa da primeira derrota do seu «par» Alegre dos Santos-R. Damásio.

No outro encontro realizado, o Triangulo Vermelho venceu o Lisboa Ginásio, por 7-0 — o que está dentro das previsões.

Do Instituto Superior Técnico poderá dizer-se qué teve um momento de desanimo ao faltar ao encontro que lhe competia disputar contra o Sporting, que, deste modo, averbou uma vitória.



Hélio Duarte comanda a prova, seguido de Álvaro Conde

NO VALE DO JAMOR

Hélio Duarte

do Benfica

vencedor do «Cross»

Nos terrenos do Estádio Nacional disputou-se esta manhã, uma prova de preparação para o «Cross das Nações», na distancia de 10 quilómetros, com a participação de oito corredores; do Benfica (4), Sporting (3) e Casa Pia.

A competição foi muito bem disputada, principalmente, pelo vencedor, que revelou facilidade de pascada, dominando os restantes adversários, dos quais Álvaro Conde, a subir de forma, foi o mais dificil de destronar.

As duas primeiras voltas do percurso, foram percorridas em pelotão com Hélio Duarte e Álvaro Conde, no comando, seguidos de muito perto de Maximiano Pinheiro, Feliciano Marques e Armando Aldegalega.

Ao sexto quilómetro, Hélio Duarte, «arrancou» deixando logo para trás Álvaro Conde, que veio a terminar com um atraso de 100 metros.

A classificação ficou assim ordenada:

1.°, Hélio Duarte (Benfica), 31 m. 48 s.; 2.°, Álvaro Conde (Sporting), 32 m. 13,4 s.; 3.°, Maximiano Pinheiro (Benfica), 32 m. 29,8 s.; 4.°, Armando Aldegalega (Sporting), 32 m. 36,6 s.; 5.°, Julio Carmo (Sporting), 33 m. 7 s.; 6.°, Cassiano Pereira (Benfica), 36 m. 2,4 s.; 7.°, Orlando Nunes (Casa Pia), 37 m. 17 s.

Desistiu Feliciano Marques, do Benfica, por se ter magoado num pé.

CICLISMO

Só benfiquistas

nos provas do campeonato

ciclo pedestre

Continuaram hoje os campeonatos regionais de corta-mato ciclopedestre, disputando-se provas de quatro categorias, nos terrenos do extremo norte do Bairro da Encarnação.

O Benfica voltou a ser o unico concorrente, não se tendo efectuado a prova de populares, que admitiria outros clubes, por insuficiência de praticantes.

Em independentes, José Anastácio Silva venceu, novamente, com apreciável vantagem, cobrindo as 11 voltas do percurso, no total de 20 quilómetros, em 47 m. e 5 s. Manuel Simões e José Firmino foram 2.° e 3.°, respectivamente, com o mesmo tempo para ambos: 48 m. e 43 s.

José Anastácio está á frente do campeonato com 1 h., 33 m. e 49 s.

Em seniores, dois unicos concorrentes. Valdemar Silva, triunfou em 49 m. e 15 s.; seguido de António Beco, com 50 m. Valdemar é o guia da classificação com 1 h., 38 m. e 26 s.

Em juniores: 1.°, Armando Ramos; 2.°, José Clara; 3.°, Reinaldo Perdigão, todos com 48 m. e 58 s. Perdigão está na vanguarda do campeonato, com 1 h., 34 m. e 51 s.

António Carlos Gomes, o iniciado que, no domingo anterior fizera o melhor tempo geral, triunfou na sua categoria, em 47 m. e 17 s. (segundo melhor tempo da jornada) á frente de Sabino Maltês, com 49 m. e 36 s. e Américo Ferreira, com 51 m. e 37 s.

O vencedor é o «lider» do campeonato, com 1 h., 33 m. e 2 s.

EM ESPANHA

Alain Mimoun ganhou

o «Cross de S. Sebastian»

Faria classificou-se 13.° entre 48 corredores

ESPECIAL PARA O «DIÁRIO DE LISBOA»

S. SEBASTIÃO, 26. (Pelo telefone) — Correu-se esta manhã, perante mais de 25.000 espectadores, o «IV Cross Internacional de Lasarte», utilizando os organizadores para o efeito o hipódromo de Lasarte, onde já se disputou o «Cross das Nações», em 1957. Os Franceses, Ingleses, Belgas e Checos enviaram a esta cidade alguns dos mais representativos corredores dos seus países ao ponto de decidirem os primeiros lugares entre si.

Os Portugueses com três representantes houveram-se de forma aceitável, conquistando, Manuel Faria e Joaquim Ferreira, o 13.° e 14.° lugares, respectimente. O outro português o «maraton» José Araujo, classificou-se, em 21.° lugar.

Alain Minoun, campeão olímpico, corredor de excepcionais qualidades, percorrendo os 12 kms. em 38 m. 38,7 s. bateu o «record» da prova que pertencia a Emil Zatopek, com 39 m. 45 segundos conquitado o ano passado.

O pelotão da vanguarda composto por Alain Mimoun, Basil Heathy, Roelands, Ameur e Miroslav, impôs um ritmo diabólico que veio, sem duvida, a cortar todas as aspirações dos menos ousados.

Os Portugueses mantiveram-se unidos volta a volta como se pode depreender deste apontamento: na 1.ª volta — Faria passou em 8.°; Joaquim Ferreira, em 13.° e Araujo, em 28.°; na segunda volta: Faria, em 14.°; Ferreira; em 19.° e Araujo, em 23.°; na terceira volta: Faria, em 15°; Ferreira, em 19.° e Araujo, em 21.°; na quarta volta: Faria, em 14.°; Ferreira, em 16.° e Araujo, em 21.° e, finalmente, na ultima volta: Faria, 13.°; Joaquim Ferreira, 14.° e Araujo, 21.°.

A classificação final ficou assim ordenada:

1.°, Alain Mimoun (França), 38 m. 38,7 s.; 2.°, Ameur (França), 38 m. 40,8 s.; 3.°, Amorós (Espanha), 38 m. 46,6 s.; 4.°, Heatley (Inglaterra), 38 m. 50,6 s.; 5.°, Alain Perkins (Inglaterra), 39 m. 4,8 s.; 6.°, Jaroslav (Checoslováquia), 39 m. 7,8 s.; 7.°, Roelands (Bélgica), 38 m. 8 s.; 8.°, Juret (Bélgica), 39 m. 14, 6 s.; 9.°, Bynaissa (França), 39 m. 15 s.; 10.°, Carlos Perez (Espanha), 39 m. 20,2 s.; 11.°, Van der Borren (Bélgica), 39 m. 30,8 s.; 12.°, Jusek (Checoslováquia), 39 m. 44,8 s.; 13.°, MANUEL FARIA (Portugal), 39 m. 56,2 s.; 14.°, JOAQUIM FERREIRA (Portugal), 40 m. 4,2; JOSÉ ARAUJO (Portugal), 41 m. 27,5 segundos.

A distribuição dos prémios far-se-á esta tarde no local da competição e á noite realizar-se-á o banquete oficial com presença de todos os corredores.

REMO

Foram reconduzidos

os directores da Federação

Realizou-se hoje, de manhã, na sede da Federação Portuguesa de Remo, a assembleia geral ordinária deste organismo para apreciação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1959-60. Presidiu aos trabalhos o sr. Francisco Romeiras. O bem elaborado relatório e as suas conclusões, foram aprovados por aclamação. Apenas o capítulo organização de provas do calendário deste ano mereceu larga apreciação em face do desejo de Aveiro pretender organizar regatas internacionais em vez dos campeonatos nacionais que lhe estão já atribuídos. Essa pretensão, defendida pelo delegado do Galitos, dr. Gaioso, baseava-se no facto das grandiosas comemorações do Milenário-Centenário de Aveiro. Estão no entanto já marcadas as regatas internacionais da Figueira da Foz e a F. P. R. não prescinde do Rio Novo do Principe para os Nacionais, em face das condições técnicas do local. No entanto foi alargado o período dessas provas, em Aveiro, para 17, 18 e 19 de Julho, de forma a permitir que num destes dias se realize uma regata com tripulações estrangeiras, o que teve o acordo de todos os clubes. O calendário foi depois aprovado com as datas previstas, estando incluida a participação de duas equipas de *Shell* de 2 e de 4 nos campeonatos da Europa a realizar em Macon.

Antes de aprovado o relatório, por aclamação, e por desejo unanime de todos os delegados de clubes, foi louvada a comissão dirigente pela actividade que desenvolveu e pelos excepcionais serviços que prestou á modalidade.

A eleição de corpos gerentes deu o seguinte resultado:

Assembleia geral — presidente, Francisco Romeiras, Miguel Lemos e Rogério Basso. Direcção — comandante David Carvalho, presidente, Louro Amorim, Manuel de Sousa, João Pereira, António Correia e Carlos Serra Pereira. Conselho fiscal — Jorge Dinis, presidente, Miguel Gaspar e Agostinho Teixeira. Conselho técnico — Humberto Barros e Guilherme Capelo.

Na direcção, á excepção de um dos vogais, foram reconduzidos todos os anteriores directores.

Desporto corporativo

Campeonato de futebol da F. N. A. T.

Prosseguiu ontem, á tarde, e hoje, de manhã, o 17.° campeonato nacional de futebol (distrital de Lisboa) da 1.ª e 2.ª Divisões da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, tendo-se apurado os seguintes resultados:

1.ª DIVISÃO

F. C. Regina-S. C. Cervejas ...	2-0
S. C. Guerin-F. C. Tejo	3-2
C. P. Pesca-C. Telefones	1-4
Of. S. José-Ref. Ultramar... ...	0-2
F. L. Sacavém-Comp. Carris...	1-2

2.ª DIVISÃO

B. Angola-Credit	3-2
B. N. Ultram.-B. F. S. & Viana	5-2
F. C. Regina-S. N. Panificação	2 0
S. C. Cervejas-Standard	2-2
Cinema Condes-Simca...	1-1
B. Carenque-F. Simões	0-3

Campeonato de basquetebol

Continuou esta manhã, no recinto do Porto de Lisboa, o 18.° campeonato nacional de basquetebol da 1.ª Divisão da F. N. A. T., tendo-se apurado os seguintes resultados: F. C. Regina venceu Ferroviários do Barreiro, por 43-21; Sociedade Portuguesa de Seguros e Robbialac empataram, 31-31.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

Campeonato Nacional da Primeira Divisão

Do trio dos últimos só a Académica venceu

adiantando-se ao Torriense na tabela da classificação

BENFICA, 2
TORRES, 0

(Na 1.ª volta: 5-1)

Jogo no Estádio da Luz, com boa assistência.

As equipas:

BENFICA—Costa Pereira; Serra e Angelo; Neto, Artur e Alfredo; Cavém, Coluna, Águas, Mendes e Hilário.

TORRIENSE—Montero; A. Costa e Mergulho; Carlos, Forneri e A. Manuel; Mário, José da Costa, Narciso (ex-junior), Vítor e Bezerra.

Árbitro — Joaquim Campos, de Lisboa.

A bola de saída pertenceu ao Torriense, mas os «encarnados», por intermédio de Coluna, acercaram-se das redes á guarda de Montero, rematando o interior benfiquista defeituosamente.

Na resposta, Mário aproximou-se das redes de Costa Pereira, atirando ao lado.

No entanto, os Lisboetas, com fio de jogo mais certo, obrigaram Montero, por três vezes, a intervir a remates dos dianteiros «encarnados».

O jogo prosseguiu, com os Lisboetas na mó de cima e, aos 23 minutos, Cavém fugiu á vigilancia do adversário, correu, sòzinho, com a bola e, no momento preciso, após a saída de Montero, atirou ao lado do poste... Mas, no minuto seguinte, os «encarnados» beneficiaram de um «canto», que apontado por Mendes, deu ensejo a que Cavem entrando, com oportunidade, abrisse o activo, com um golpe de cabeça.

Ao entrar-se nos ultimos quinze minutos da primeira parte, os Torreanos apareceram mais na ofensiva, sem no entanto, darem trabalho a Costa Pereira, por a defesa «encarnada» anular todos os seus intentos.

E o intervalo chegou com o Benfica a vencer por 1-0.

Recomeçada a partida, Mendes, no corredor central, arrancou forte remate, que Montero não conseguiu deter, mas a bola saiu para «canto», cuja marcação não resultou.

O Torriense, no contra-ataque tentou a sua sorte, sem objectividade porém, devido á fragilidade do seu quinteto dianteiro, não pôde tirar partido desse facto.

O Benfica, por seu turno, sempre em toada ofensiva, não conseguira elevar a conta por falta de pontaria dos seus rematadores.

Mas, quem porfia mata caça... e os «encarnados» aos 13 minutos, passaram a conta para 2-0 — Cavém, encarregado de apontar um «livre», centrou, Mergulho falhou a intercepção e Águas não teve dificuldade em desfeitear Montero.

Os Torrienses não acusaram a desvantagem mas os seus intentos não produziram os seus frutos.

No ultimo quarto de hora, o panorama da partida não se modificou pois a feição de ataque do Benfica mantinha-se, não obstante o marcador não assinalar devidamente esse ascendente, pelo que o final do desafio chegou com a vitória do Benfica por 2-0.

SPORTING, 3
LUSITANO, 1

(Na 1.ª volta: 3-3)

Jogo no Estádio «José Alvalade» com reduzida assistência. As equipas alinharam:

SPORTING — Sá; Lino e Hilário; Mendes, Mourato e França; Hugo, Ferreira Pinto, Tomé, Travaços e Quim.

LUSITANO — Vital; Vicente e Narciso; Marciano, Falé e Garcia; Flora, Quinito, Caraça, Batalha e José Pedro.

ARBITRO — Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

Aos 3 minutos de jogo o Sporting marcou um golo. Já antes Vital teve de fazer uma boa defesa a uma bola rematada por Hugo.

O tento derivou de um falhanço de visão de Vital e de um lance infeliz de um defesa do Lusitano. O guardião eborense saiu da baliza para interceptar a bola rematada para a grande área por Lino, mas falhou e Falé ao querer despacar a bola fê-lo com infelicidade e o toque anichou a bola nas suas redes.

Aos 20 minutos o Sporting aumentou a contagem para 2-0. Hugo recebeu a bola de Travaços e centrou por alto, e Tomé, de cabeça, fez o remate que deu o golo.

O Sporting passou a jogar com velocidade e «caía» frequentemente no meio campo eborense. Mas o Lusitano tinha em Vital o seu grande defensor. Era ele quem até esse momento salvara as redes eborenses de serem violadas pelos remates sportinguistas.

Mas o grupo eborense não se entregara, nem o resultado o amedrontava. Assim foi desenvolvendo jogadas de ataque até que, aos 31 minutos, viu esses esforços coroados de êxito com um golo de José Pedro, aproveitando um momento de desentendimento da defesa leonina.

Até aos 42 minutos o Sporting esteve privado de Ferreira Pinto, magoado num lance.

Quase a findar a primeira parte o Lusitano teve um lance por si. A bola batera no poste dos «leões» mas a recarga que se lhe seguiu, feita por Flora, atirou a bola para fora. E assim terminou a primeira parte com o Sporting a ganhar por 2-1.

O jogo recomeçou e o Sporting manteve-se ao ataque. Contudo Tomé perdeu uma oportunidade, chutando contra a trave. Outra perdeu-a Hugo, quando bem servido por Tomé, atirou ao lado.

Aos 9 minutos o Sporting fez novo golo. Hugo jogou para Travaços e este passou para Tomé de que saiu o remate vitorioso.

O Sporting depois tranquilizou, passando a jogar em jeito de exibição, sem contudo deixar de se manter ao ataque. Todavia os «cinco» da frente não souberam concretizar os vários lanves que lhe deram oportunidades de golo.

Mas o final chegou e o resultado de 3-1 a favor do Sporting manteve-se.

CUF, 3
SETUBAL, 2

(Na 1.ª volta: 3-3)

BARREIRO, 25 — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo de Santa Bárbara, perante boa assistência. As equipas:

C. U. F. — Gama; Abalroado e Vale; Oliveira, Durand e Orlando; Cravinho, Carlos Alberto, Bispo, Gastão e Uria.

VIT. SETUBAL — Justino; Polido e Manuel Joaquim; Alfredo, Vaz e Serra; Mateus, Miguel, Mendonça, Fernandes e Virgilio.

ÁRBITRO — José Alexandre, de Santarém.

Decorridos os primeiros momentos, com avançadas alternadas ás duas balizas, os visitantes desperdiçaram a primeira ocasião de golo, aos 4 minutos, num remate de Mendonça, á trave.

Depois os Cufistas apareceram a tentar o ataque com mais perigo e, aos 9 minutos, abriram o activo: Uria endossou o esférico para Bispo, este rematou e Vaz, ao tentar interceptar o lance, introduziu a bola nas próprias balizas.

Com 1-0 no marcador a C. U. F. continuou a jogar mais ao ataque obrigando a defesa de Setubal a trabalho mais aplicado.

Não se limitando a defender os Setubalenses conseguiram equilibrar a partida até á meia hora. Ambos os guardas-redes foram chamados a intervir com frequência a remates de longe e, aos 36 minutos, Gama executou uma grande defesa para «canto», antecipando-se a um remate, de cabeça, de Mendonça, no seguimento de um «livre», apontado por Vaz. Miguel executou o castigo e Fernandes, de cabeça, fez o golo do empate.

Os ultimos minutos da primeira parte foram jogados no meio campo defendido pelos locais. Mas ao atingir-se o intervalo prevalecia o resultado de 1-1.

Reatado o encontro os visitantes entraram a jogar em toada de aberta ofensiva. Gama foi chamado a uma série de intervenções, destinguindo-se particularmente ao parar, em voo, um remate de Fernandes; enquanto Justino, no seu posto, viveu tranquilo sem executar uma unica defesa.

Em consequência desse domínio, o Vitória colocou-se em vencedor, aos 20 minutos, na marcação de um «livre», por Miguel, provocado por falta de Durand sobre Fernandes. Quatro minutos depois Mendonça apresentou-se isolado em frente de Gama, mas no momento do remate Oliveira atravessou-se-lhe no caminho e salvou a situação.

A C. U. F. reagiu e, aos 25 minutos, Oliveira no seguimento de um «canto» obrigou Justino á primeira defesa da segunda parte. Um minuto depois Bispo antecipando-se á entrada do guardião setubalense estabeleceu a igualdade, 2-2.

O jogo ganhou novo interesse pela aplicação constante dos jogadores das duas equipas, em tentativas para desfazer a igualdade. Coube aos Cufistas, aos 31 minutos, a melhor oportunidade para fazer golo. Numa grande penalidade assinalada por obstrução de Justino a Gastão. Carlos Alberto chamado a executar o castigo rematou ao lado do poste.

Quatro minutos depois, porém, Orlando insistiu pelo lado direito, centrou, e Uria rematou, prontamente, o terceiro golo da C. U. F.

E até final apesar da luta animada dos dois grupos não se registaram mais golos, terminando o desafio com a vitória da C. U. F., por 3-2.

ACADÉMICA, 3
BARERIRENSE, 2

(Na 1.ª volta: 1-2)

COIMBRA, 25 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal, perante regular assistência. As equipas:

ACADEMICA — Gomes da Silva; Araujo e Bento; Gil, Marta e Torres; Busson, Jorge Humberto, Rocha, André e Bentes.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca e Abrantes; Lança, Pinto e Arturo; Freire, Correia, José Augusto, Faia e Godoy.

Arbitro — Dr. Décio de Freitas, de Lisboa.

Pertenceu aos visitantes o primeiro lance ofensivo: um centro de Godoy permitiu a Gomes da Silva uma defesa fácil. Na resposta os estudantes desceram á área dos Barreirenses mas o comprido centro de Torres levou o esférico até Bráulio, de nada servindo a insistência de Jorge Humberto.

A primeira situação de golo surgiu, no entanto, aos 3 minutos. André apareceu isolado frente ás redes de Bráulio, mas adiantou de tal maneira o esférico, permitindo intervenção fácil do guardião barreirense.

Os estudantes continuaram a mostrar-se mais ameaçadores perdendo-se nos pés de Faneca um lance forjado por Jorge Humberto.

Os Barreirenses, por seu turno, sempre que a oportunidade se lhes deparava contra-atacavam.

Foi num desses contra-ataques que Gomes da Silva teve de se empregar a fundo a fim de evitar que as suas redes fossem tocadas, desviando para canto um potente remate de Godoy.

Os estudantes continuaram a mostrar-se mais incisivos no ataque e uma excelente descida foi terminada com um forte remate de Rocha, a que Bráulio respondeu com uma aparatosa defesa.

Finalmente, a coroar a sua insistência no ataque, conseguiram os estudantes, aos 26 minutos, o seu primeiro golo, marcado por André de cabeça, a aproveitar um centro de Rocha. Este tento criou novos alentos aos locais que, aos 31 minutos, elevaram a contagem para 2-0, por intermédio de André, a passe de Gil. Logo a seguir, aos 35 minutos, em jogada pessoal, Jorge Humberto fez 3-0, depois de ter fintado todos os adversários que se lhe iepararam.

Já no ultimo minuto, num contra-ataque muito rápido, os visitantes conseguiram minorar o resultado, com um tento marcado, por José Augusto.

Ao intervalo, portanto, 3-1, a favor dos estudantes.

No recomeço verificou-se que as duas equipas vinham dispostas a modificar o resultado, actuando com muita velocidade e aproximando-se ameaçadoramente das balizas.

As defesas, contudo, a actuarem em bom plano evitaram que o resultado se modificasse. Os estudantes tiveram, no entanto, maiores oportunidades. Uma delas foi desperdiçada por Torres que, na transformação de um «penalty» deu ocasião a que Bráulio realizasse uma magnífica defesa.

André, aos 16 minutos, lesionado, teve de abandonar o terreno, regressando, 5 minutos depois. Os Barreirenses aproveitaram a desvantagem numérica dos estudantes para se acercarem com mais perigo das redes de Gomes da Silva. Depois de terem desperdiçado dois «livres» os visitantes conseguiram, por intermédio de José Augusto, marcar o segundo tento com um remate de cabeça a pôr termo a um lance de confusão.

Com o resultado de 3-2, favorável aos estudantes, chegou-se ao fim do encontro.

LEIA HOJE
NA EDIÇÃO DE
O NORTE DESPORTIVO

● A SECÇÃO DE FUTEBOL DO BENFICA, ATRAVÉS DE UMA SENSACIONAL ENTREVISTA ● Jogadores a dispensar no Sporting ● Transcrição do boletim do árbitro que motivou o castigo de Chino ● Fernandez quer ir-se embora? ● Eleições no hóquei em patins ● Informação do País e do estrangeiro ● Secções de Teatro, Cinema, Rádio e Televisão ● Leitura para o lar

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

PRATEX
Para pratas, prateados, cromados, etc. Pedidos a tel. 668467

HOTEL DE SANTA LUZIA
VIANA DO CASTELO
Carnaval de 1959

A direcção tem o prazer de comunicar aos seus estimados clientes que durante o próximo Carnaval se realizarão bailes nas noites de sábado, 7, e segunda-feira, 9, havendo ainda um chá-dançante, durante a «matinée» de domingo.

Para o efeito conta-se, desde já, com a colaboração do conjunto de Miguel Dochado, categorizado pianista-acordeonista espanhol.

Para as festas de sábado e segunda-feira, o preço por pessoa, incluindo ceia, será de escudos 150$00. Para a «matinée» de domingo o consumo obrigatório será de Esc. 50$00.

O trajo é facultativo, agradecendo-se, no entanto, o uso de trajo de «soirée» ou de máscaras apropriadas.

Atendendo aos pedidos já recebidos, pedimos aos nossos clientes habituais o favor de reservarem as suas mesas com a possível brevidade, pelos telefones n.os 22192/3/4.

ARGENTINA
RESTAURANTE — BAR
REABRIU COM NOVA ADMINISTRAÇÃO, PARA BEM SERVIR OS SEUS CLIENTES
SERVIÇO DE BAR SISTEMA AMERICANO
Rua 1.º de Dezembro, n.º 75
Entrada para o Restaurante: Largo Duque de Cadaval

Os jogos da 2.ª Divisão

Atlético e Olhanense, no Sul

e Leixões e Boavista, no Norte

a caminho da qualificação

Prosseguiu, hoje, com os encontros da 21.ª jornada, o campeonato nacional de futebol, da Segunda Divisão.

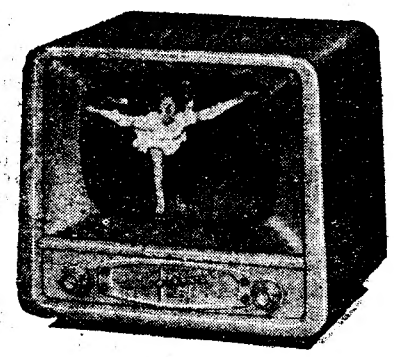
Na Zona Norte as equipas mais destacadas lograram bater os seus respectivos adversários, mantendo, assim, a sua posição.

Na Zona Sul, o Atlético desfeiteou o Farense; o mesmo fazendo o Olhanense ante o Estoril, pelo que alcantarenses e Olhanenses prosseguem em excelente posição.

Classificação actual

CLUBES	J.	GOLOS	P.
BENFICA	18	52-11	30
Belenenses	18	42-15	27
F. C. Porto	18	49-16	26
Sporting	18	39-21	22
V. Guimarães	18	41-39	22
V. Setubal	18	40-40	20
C. U. F.	18	27-32	18
Braga	18	31-34	15
Barreirense	18	27-41	14
Covilhã	18	27-42	14
Lusitano	18	28-35	13
Académica	18	24-38	11
Torriense	18	16-54	11
Caldas	18	22-47	9

RADIO·TV·DISCOS
KAISER



José Furtado Leite
LIMITADA
AV. DUQUE DE AVILA, 169-D

A próxima jornada

O Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão prosseguirá no domingo próximo com os desafios correspondentes á 19.ª jornada (6.ª da 2.ª volta). Nos campos dos clubes mencionados em primeiro lugar defrontar-se-ão: Torriense-Sporting (0-4), Lusitano-C. U. F. (0-0), Setubal-Guimarães (1-4), Porto-Caldas (2-2), Braga-Académica (1-1), Barreirense-Covilhã (1-0) e Belenenses-Benfica (2-3). Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira volta.

Ouro e Pratas a Pêso!...

Joias do mais fino gosto. Relógios de todas as marcas, mais baratos do que a tabela, só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

DEFENDA OS SEUS OLHOS

Os raios U. Violetas e inf. vermelhos podem causar lesões aos olhos. Confie a sua receita á

HOROPTICA, LDA. — Oculista
Rua Santa Justa, 27 — Lisboa
C/ Óptico dip. pela Escola de Óptica de Colónia — Alemanha

ATLÉTICO, 3
FARENSE, 1

Jogo no campo da Tapadinha, arbitrado por Inácio Tereso, de Setubal. As equipas:

ATLETICO — Santos; Tomé e Fonseca; Germano, Alvarez e Orlando; Mesiano, Gomes, Inácio, Albano e Angeja.

FARENSE — Mário; Bento e Reina; Poeira, José Maria e Francelino; Armando, Realito, Costa, Vinagre e Queimado.

Os primeiros minutos foram de domínio intenso por parte dos Alcantarenses que criaram várias oportunidades de golo.

Só por volta dos 5 minutos o Farense conseguiu criar situação de perigo, quando da marcação de um «livre», na linha média alcantarense, Realito atirou a rasar a trave. Voltou o Atlético a dominar com insistência, criando sucessivas situações de perigo e rematando sem cessar.

Aos 19 minutos, Orlando rematou á barra. Aos 26 minutos, Vinagre deixou-se desarmar no momento oportuno, por Fonseca.

Até que aos 44 minutos, em jogada de insistência, Angeja fez 1-0 para o Atlético, resultado que se verificava ao intervalo.

Aos 8 minutos da segunda parte, Albano aumentou a vantagem dos Lisboetas; Angeja, aos 30 minutos, pôs a marca em 3-0; após este lance Isaurindo entrou para as redes dos Algarvios; nos derradeiros minutos, Realito, fez 3-1, resultado com que terminou o desafio.

ORIENTAL, 3
ARROIOS, 0

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», arbitrado por Mário Vidreira, de Lisboa. As equipas:

ORIENTAL—Edmundo; Servo e Morais; Cordeiro, Luz e Fernandes; Adamastor, Piloto, Ribeiro, Luciano e Pina.

ARROIOS — Borrego; Chitas e Silva; Mota Carmo, Marçal e Orlando; Brito, Dário, Necas, Rodrigues Alves e Adelino.

Logo nos primeiros momentos do jogo se notou uma melhor organização da parte dos visitantes, que mais intencionais, provocaram momentos de perigo, que deram azo ao guardião visitado, de efectuar vistosas defesas.

No entanto, foi o Oriental o primeiro a marcar. Adamastor atirou á barra e na recarga Pina obteve o primeiro golo do encontro.

Ainda que, depois do tento o Arroios tenha continuado a desenvolver melhores jogadas, coube ao Oriental desperdiçar, nos ultimos segundos desta parte, uma bela oportunidade.

Ao intervalo: Oriental, 1-Arroios, 0.

No recomeço, ainda não havia um minuto de jogo, Luciano serviu Pina, para este atirar a contar.

Dois minutos volvidos, Pina rematou á figura de Borrego, que largou o esférico. Na recarga o mesmo Pina aumentou a vantagem para 3-0.

Até ao fim, as duas equipas esforçaram-se ao máximo, para movimentar o marcador, mas sem resultado.

No final: Oriental, 3-Arroios, 0.

OLHANENSE, 4
ESTORIL, 2

OLHÃO, 25 (Pelo telefone)—Jogo no Estádio Padinha. Arbitro—Francisco Guiomar, de Beja.

As equipas:

OLHANENSE — Abade; Alfredo e Nunes; Madeira, Rui e Toupeiro; Venício, Nuno, Gralho, Cara e Parra.

ESTORIL — Augusto; Brito e Albino; J. Fernandes, Batalha e Martins; Rui, Peixoto, Albuquerque, Lachever e Raul Silva.

A saída coube ao Estoril e logo os locais impuseram superioridade que lhes valeu aproximarem-se das balizas confiadas a Augusto, obrigando-o a difíceis defesas.

Aos 30 minutos, Venício, de cabeça, obriga o guarda-redes visitante a uma boa defesa a soco.

Aos 33 minutos, Brito cometeu falta, com a mão, na grande área. O castigo máximo apontado por Parra deu o 1.º golo do Olhanense.

Decorridos três minutos, Rui igualou o marcador com um pontapé curto, batendo a defesa algarvia.

Ao intervalo, 1-1.

Logo no primeiro minuto do segundo tempo, Rui marcou o 2.º tento do Estoril. O grupo visitante procurando manter a vitória, recuou para a defesa, permitindo assim que o ataque dos Algarvios se impusesse de uma forma difícil de conter. Assim, aos 25 minutos, Parra, de cabeça, estabeleceu o empate. Aos 30 minutos, Venício obteve o 3.º golo. Aos 43 minutos, Parra marcou o 4.º golo. No final, portanto, 4-2 a favor do Olhanense.

CORUCHENSE, 3
SACAVENENSE, 1

CORUCHE, 25. *(Pelo telefone).* — Jogo no campo da «Horta da nora». Arbitro, Guilhermino Lemos, de Setubal. As equipas:

CORUCHENSE — Vital; Armindo e Luís António; Alfredo, Prates e Afonso; Foguete, Manaia, Julio, Rosa e Tadeia.

SACAVENENSE — Juvenal; Santana e Fernandes; Orlando, Madaleno e Felix; Manuelito, Moreira, Américo, Martinho e Fernando.

O Caruchense marcou o primeiro golo aos 14 minutos, por Rosa e os visitantes desempataram aos 40 minutos por intermédio de Américo.

Na segunda parte foi disputado com muita energia e os visitantes, de principio impuseram a sua toada, mas aos 33 minutos os locais desempataram, por Julinho. Depois, aos 43 minutos, o mesmo jogador marcou o terceiro golo, fixando o resultado em 3-1 para o grupo local.

JUVENTUDE, 5
BEJA, 0

ÉVORA, 25 — (Pelo telefone)— Jogo no campo «Sanches de Miranda», dirigido por Anacleto Gomes, de Lisboa.

Os grupos:

JUVENTUDE — Varatojo; Canhão e Ornelas; Abegoaria, Casimiro e Castiglia; Polívio, Caeiro, Viegas, Mira e Caraça.

BEJA — Rosa; Sanina e Vladimiro; Meira, Paixão e Apolinário; Varandas, Marcelino, Perdigão, Vaz e Franco.

Na primeira parte, o Juventude logrou ligeiro domínio, e, aos 32 minutos alcançou o primeiro golo, por intermédio de Caeiro.

A 2 minutos do final, do primeiro tempo, Viegas colocou o marcador em 2-0, favorável ao Juventude, resultado com que se chegou ao intervalo.

No segundo tempo, os locais continuaram a dominar.

Aos 3 minutos, Caeiro fez 3-0. Aos 12 minutos, de grande penalidade provocada por Meira, Viegas elevou a marca para 4-0. E dois minutos depois, o mesmo Viegas, de cabeça, obteve o 5.º golo para a sua equipa.

E, assim, no final: Juventude, 5-Beja, 0.

SERPA, 4
ALMADA, 1

SERPA, 25 *(Pelo telefone).*—Jogo no campo da Misericórdia.

Árbitro—Alfredo Louro, de Lisboa.

As equipas:

SERPA—Veríssimo; Eduardo e Quim; Cecílio, Baião e Janeiro; Mateus, Betinho, Patalino, Moreno e Ferreira.

ALMADA—Faustíno; Jaime Silva e Veloso; Leal, Costa e Silvio; Gaibéu, Queiroga, Brandão, Saraiva e Vasques.

O Serpa jogando com vento favorável dominou com intensidade, obtendo aos 3 minutos o 1.º golo, marcado por Patalino.

A boa actuação do guarda-redes visitante evitou que as suas redes fossem de novo tocadas.

O Almada aplicou-se com energia, aproveitando da melhor forma as oportunidades que lhe surgiram, mas não conseguia o seu objectivo, devido á forte oposição da defesa dos locais.

Aos 44 minutos, Patalino voltou a marcar, chegando-se ao intervalo, com 2-0 a favor do Serpa.

Na segunda parte os locais fizeram mais dois golos e os Almadenses marcaram um unico tento. No final: Serpa, 4-Almada, 1.

PORTIMONENSE, 1
MONTIJO, 0

PORTIMÃO, 25 *(Pelo telefone)*— Jogo no estádio do Portimonense, arbitrado por Lourenço Simões, de Évora. Os grupos alinharam:

PORTIMONENSE—Daniel; Luz e Rebelo; Arquiminio, Coelho I e Coelho II; Camarinha, Jorge, Romão, José António e Alexandrino.

MONTIJO—Redol; Mora e Barrigana; Serralha, Pinto e Anori; Barriga, Romeu, Veredas, Garrua e José Paulo.

O vento forte prejudicou o jogo da primeira parte e as equipas equivaleram-se na fraqueza dos lances que desenvolveram.

Aos 13 minutos, Rebelo salvou, de cabeça, um golo certo, com Daniel já batido, mas até ao intervalo as equipas mantiveram o empate sem golos.

Na segunda parte o Portimonense fez o unico golo da partida e com ele obteve a sua vitória.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Leixões, 33 pontos; 2.º, Boavista, 30; 3.º, Salgueiros, Marinhense, Peniche e Espinho, 22; 7.º, Chaves, Oliveirense e V. Real, 21; 10.º, Sanjoanense, 20; 11.º, Tirsense, 19; 12.º, G. Vicente, 18; 13.º, Vianense, 16; 14.º, Portalegrense, 5.

ZONA SUL — 1.º, Atlético, 36 pontos; 2.º, Olhanense, 31; 3.º, Farense e Portimonense, 25; 5.º, Montijo, 24; 6.º, Almada, 23; 7.º, Estoril e Oriental, 21; 9.º, Juventude, 19; 10.º, Arroios, 17; 11.º, Serpa, 16; 12.º, Sacavenense, Beja e Coruchense, 12.

A próxima jornada

Com os encontros referentes á 22.ª jornada, prossegue no domingo, o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, de futebol, e que são os seguintes:

ZONA NORTE — Chaves-Oliveirense (1-3), Tirsense-Boavista (1-0), Peniche-Gil Vicente (2-2), Marinhense-Vianense (1-2), Portalegrense-Espinho (0-4), Salgueiros-Vila Real (0-1) e Sanjoanense-Leixões (1-1).

ZONA SUL — Arroios-Farense (1-8), Sacavenense-Oriental (1-2), Almada-Coruchense (2-1), Beja-Serpa (3-6), Montijo-Juventude (2-0), Estoril-Portimonense (0-0) e Olhanense-Atlético (1-3).

Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Nacional da III Divisão

Prosseguiu hoje, com os encontros correspondentes á 2.ª jornada; o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão. Damos a seguir alguns resultados dos desafios hoje realizados:

S. L. Évora-Elvas	0-1
Despertar-Silves	0-1
Moura-Louletano	2-0
Águeda-Leça	5-4
Académico-Ovarense	0-0
AvintesBeira Mar	2-2
Sambrasense-S. Domingos	1-0
F. Benfica-Olivais	1-5
Seixal-Amora	1-1
Vitória-União Operária	1-0
Sesimbra-Casa Pia	2-3
Cova da Piedade-Luso	5-1
Lusitano V. Real-Aljustrelense	2-0
«Os Leões»-Tramagal	2-0
União Montemor-Estrela V. N.	3-2
Limianos-Paredes	2-1
Mirandela-Bragança	2-2
Marrazes-Mirense	1-4
E. Portalegre-Campomaiorense	3-1
Penafiel-Feirense	4-1

Um velho amigo das donas de casa

LIMPA — LOUÇAS, BANHEIRAS, MÁRMORES, AZULEJOS, CHALEIRAS, MARFIM, JANELAS, PINTURAS, REVESTIMENTOS, ETC.

PULE — ESPELHOS, ALUMÍNIO, LATÃO, COBRE, FERRO, ESTANHO, ZINCO, NIQUEL, AÇO, ETC.

DÁ BRILHO — LOUÇA, VIDRO, ESMALTE, FACAS, GARFOS, COLHERES, CROMADOS, VIDROS DE AUTOMÓVEIS, ETC.

COM CHIMPANZÉ PONHA TUDO A BRILHAR DE LIMPEZA

FORD - TRADER DIESEL E GASOLINA

UM CAMIÃO PARA CADA GÉNERO DE TRABALHO

DE 1,5 A 10 TONELADAS

- Motores Ford Diesel de 4 e 6 cil. com respectivamente 69 e 108 H. P.
- Motores Ford a Gasolina de 70 e 110 H.P.
- Caixa de velocidades sincronizada e embraiagem hidráulica.
- Diferencial hipoide completamente flutuante. Equipado com ou sem redutor
- Molas dianteiras e trazeiras com «molejamento sincronizado».
- Amortecedores dianteiros e trazeiros.
- Chassis inteiramente plano e de grande robustez.
- Distribuição de peso perfeita. 1/3 no eixo da frente e 2/3 no eixo de trás.
- Pequeno raio de viragem.
- Coluna da direcção independente da cabine.
- Cabine flutuante.
- Para-brisas de uma só peça de visibilidade panorâmica.
- Assentos em espuma de borracha.
- Reboques e semi-reboques
- Peso bruto até 25.340 Kgs.

OS FORD TRADER SÃO APOIADOS PELO SERVIÇO FORD

BASCULAS COM OU SEM REBOQUE

CHASSIS PARA SEMI REBOQUES

CAMIÕES COM OU SEM REBOQUE

CHASSIS COM CABINE

CHASSIS PARA PASSAGEIROS ATÉ 37 LUG.

INFORME-SE DAS SUAS CARACTERÍSTICAS NO SEU CONCESSIONÁRIO FORD E ACEITE UMA DEMONSTRAÇÃO

J. MENDES COELHO, LIMITADA
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A • TEL. 46147-43523

EM LISBOA

AUTO BOAVISTA, LIMITADA
RUA DA BOA VISTA, 81-B • TEL. 666124

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21,30 — «O processo de Jesus».
MONUMENTAL—Ás 21,45—«Gigi».
AVENIDA — A's 21.45 — «O fim do caminho».
MARIA VITORIA — A's 20.30 e 22.45 — «Por causa delas...».
VARIEDADES — A's 20.30 e 22.45 — «Com jeito, vai !».
TRINDADE — A's 21.45 — «Um homem só».
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Vinho novo».
COLISEU — A's 21.30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «A pousada da sexta felicidade».
SÃO LUÍS — «O homem de palha».
SÃO JORGE — «A lei da violência».
IMPÉRIO — «Por amor de uma rainha».
EDEN—«Raparigas de uniforme».
POLITEAMA — «Três encontros com o destino».
CONDES — «O vagabundo de Montparnasse».
ODEON — «As raparigas de Immenhof».
ROMA — «Amor nas nuvens».
AVIS — «Abbot, Costello, e a múmia».
MONUMENTAL — «A mulher que viveu duas vezes».
ALVALADE — «O homem de palha».
OLIMPIA — Kronos».
RESTELO — «A pé, a cavalo e de Sputnik».
IDEAL — «Tentação verde».
PROMOTORA — «Lágrimas da ribalta».
CAMPOLIDE — «Sissi e o destino».

NOVOS DISCOS

JULA DE PALMA
Solidão
Chove lá fora
Col. 45 DL 5033

LUCIANO TAJOLI
Lindíssima
Alma llanera
Parl. 45 PDP 5072

LUCIANO TAJOLI
Minha venezuelana
O relógio
Parl. 45 PDP 5073

Columbia
Parlophone

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 93 — LISBOA

HÓQUEI EM PATINS

O candidato da Associação do Sul à presidência da Federação tem só dois votos de maioria

Na sede da Associação de Patinagem do Sul, reuniram-se, ontem á noite, as associações regionais de patinagem para confecção da lista a apresentar no congresso da Federação de Patinagem, a realizar no dia 4 de Fevereiro, para eleição dos corpos gerentes deste organismo.

Estiveram presentes delegados das seguintes oito associações: Sul, Norte, Lourenço Marques, Oeste, Santarém, Minho, Ponta Delgada e Centro.

A reunião foi presidida pelo sr. dr. Alberto Mesquita, presidente da direcção da Associação do Sul e teve a duração de cerca de quatro horas.

Embora, se notasse a existência de dois blocos, as controvérsias decorreram sempre em alto nivel. Um desses blocos, formado pelas associações do Sul, Santarém, Lourenço Marques e Oeste, apresentou como candidato á presidência da direcção federativa o sr. Armando de Freitas; o outro bloco, constituido pelas associações do Norte, Minho, Ponta Delgada e Centro, parece pretender que aquela função seja desempenhada pelo sr. capitão Santos Romão.

Não obstante, esta cisão, a lista a apresentar no congresso ficou assim confeccionada:

Congresso: *presidente, António da Silva Figueiredo (Norte); secretários, Rui Pimentel e Américo Parente (ambos do Sul).*

Direcção: *presidente, Armando de Freitas (Sul); vice-presidente, dr. Angelo Soares (Norte); secretário, Eduardo Pinto Marques (Sul); tesoureiro, Vitor Lemos (Sul); vogais, tenente Armindo Pereira (Minho); suplentes, Vitor Hugo Barata (Santarém) e Fernando Castanheira (Centro).*

Conselho técnico: *presidente, dr. Amadeu Alves Morais (Norte); secretário, Manuel Maria Patrício da Conceição (Sul); relator, Horácio Baptista da Cunha (Oeste); suplentes, Danilo Couto (L. Marques); e comandante Allen (P. Delgada).*

Conselho fiscal: *presidente, eng. José Fernandes Ferreira (Minho); secretário, António Soeiro e Silva (Santarém); relator, José Gandarela (L. Marques); suplentes, José Vilarandelo Morais (Norte) e António Tiburcio (P. Delgada).*

Considerando-se o numero de votos de cada associação, Sul (40), Lourenço Marques (17), Santarém (14), Oeste (13), Norte (31), Minho (19), Centro (17), e Ponta Delgada (15), verifica-se que a composição da lista confeccionada entra no congresso com maioria de 2 (!) votos (84-82).

Há, porém, um problema a encarar, bem de frente, é que se a lista em causa não for a aprovada, é de pensar que a Federação continue em regime de comissão administrativa.

BASQUETEBOL

O Arroios ganhou o campeonato de Lisboa da 3.ª Divisão

No campo dos Barbadinhos voltaram a defrontar-se, esta manhã, as equipas do Arroios e do Lisgás, para disputarem a 2.ª «mão» da final do campeonato da 3.ª Divisão. O Lisgás venceu por 39-31, desforrando-se, assim, da derrota (19-33) sofrida na 1.ª «mão».

No conjunto das duas mãos o balanço é favorável ao Arroios (64-58) que, assim ficou campeão.

Jogos atrasados

Relativamente ás restantes provas em curso, a jornada de hoje foi reservada a jogos em atraso. Apuraram-se os seguintes resultados:

2.ª *Divisão* — O Combatentes venceu o Campolide, por 12-10, em 2.as categorias.

Juniores — O Combatentes venceu o Casa Pia, por 17-13; o Nacional bateu o Moscavide, por 23-6; o Tabacos derrotou o Maria Pia, por 16-10.

Infantis — O Benfica venceu o Sporting, por 15-12; o Carnide bateu o Atlético, por 20-6; Belenenses e Oriental empataram, 11-11.

Desporto Universitário

No Estádio Universitário, disputaram-se esta manhã os jogos referentes á 3.ª jornada do torneio de futebol, que comportava os encontros Técnico-Belas-Artes e Veterinária-Escola do Exército.

No primeiro desafio, sob a arbitragem do sr. Francisco Santos, verificou-se a vitória do Técnico por 8-0. Ao intervalo já o resultado estava em 5-0.

Como as marcas indicam, a equipa do Técnico dominou francamente durante todo o jogo. Oscar (2), Leitão (3), Pires de Lima (2) e Maia nas próprias balizas, foram os autores dos tentos.

O jogo entre a Veterinária e a Escola do Exército não se realizou por falta de comparência da primeira.

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de handebol, Divisão de Honra, com os encontros respeitantes á 4.ª jornada da 2.ª volta, verificando-se os seguintes resultados:

LIBERDADE, 6-Oriental, 11. — Jogo na Cova da Piedade. Arbitro, Manuel Lourenço. Ao intervalo, 2-8.

Marcaram pelo Liberdade: Bernardino, Castanheira (4) e Fernandes; pelo Oriental: Pinto (7), Carvalho (2), Chitas e Chucha.

BENFICA, 7-ALMADA, 5. — Jogo no Campo Grande. Arbitro, Alvaro Gonçalves. Ao intervalo, 4-3.

Marcaram pelo Benfica: Plácido (4), José Costa (2) e Coelho (1); pelo Almada: Hermínio (3), Cesário e Cardana.

Em 2.as categorias: Benfica, 2-Almada, 5.

BELENENSES, 8-GLORIA, 4. — Jogo no Restelo. Arbitro, Fernando Trindade. Ao intervalo, 6-3. Marcaram pelo Belenenses: Casaca (3), Rodrigues (2), Marques (2) e Mourato; e pelo Glória: Saldanha, Costa, Vasques e Cruz.

Campeonato de juniores

O campeonato regional de juniores continuou, esta manhã, com os jogos correspondentes á 4.ª jornada da 1.ª volta, cujos resultados damos a seguir:

Belenenses-Cova da Piedade ...	3-2
Almada-Benfica	1-5
Sporting-Oriental	5-1

RAGUEBI

O G. D. Direito venceu a taça «António Valente»

No Estádio Universitário realizou-se hoje, de manhã, a final da taça «António Valente», em raguebi, entre as equipas do Belenenses e do Grupo Desportivo de Direito.

O triunfo pertenceu aos estudantes, por 5-3. Os pontos dos vencedores foram marcados por Carqueijeiro (3) e Cabrita (2).

Matos Lopes (3), marcou pelos Belenenses.

Antes da final, para o terceiro e quarto lugares, defrontaram-se o C. D. U. L. e o Sporting. Venceram os universitários, por 11-6.

Taça «Imprensa»

A contar para a taça «Imprensa» o Belenenses venceu o Direito por falta de comparência e o Arroios empatou com o Internacional, sem marcarem pontos.

Para construções civis e industriais

TIJOLOS: Maciços e furados de muitos modelos; rebatidos; refractários; para isolamentos térmicos e acusticos; vidrados; para placas tipo «LIZ» e idênticos aos tipos «Francês», «Italiano» e «Alemão».

TELHAS: de todos os modelos e acessórios em cores naturais, patinadas e vidradas.

Tijoleiras — Vasos — Louças diversas — Tubos

CERÂMICA DO LIZ, LDA.

FÁBRICAS:
Em Leiria — Estrada da Estação — Telef. 22556
Em Lisboa — Az. do Areeiro — Telheiras — Telefs. 779208 e 779725

DESENHADOR

Precisa casa importante para colaboração artística na «maquete» dum catálogo dos seus produtos. Paga-se bem. Resposta a este jornal c/ referências. Ao n.º 515.

Noticiário do estrangeiro

A participação norte-americana na Exposição Internacional de Moscovo

WASHINGTON, 25. — Os Estados Unidos concorrem á Exposição Internacional de Moscovo, no próximo Verão. O pavilhão norte-americano apresentará ao povo russo o lar modelo dos Estados Unidos, os seus novos tipos de automóveis e vários tipos de conservas alimentares — e espera-se que os 3.600.000 dólares que esse pavilhão custará, representem um dos melhores investimentos do Governo de Washington, porque servirão para apresentar ao povo russo o verdadeiro rosto dos Estados Unidos e uma imagem correcta da vida no Ocidente.

Estas considerações, proferidas pelo presidente Eisenhower perante os organizadores da representação norte-americana na Exposição de Moscovo, foram mais tarde transmitidas aos jornais pelos Serviços de Imprensa da Casa Branca.

A Exposição de Moscovo deve ser inaugurada no dia 4 de Julho, devendo já anteriormente — no dia 28 de Junho — participar a Russia numa exposição semelhante que se inaugura em Nova York.

O chefe da comissão organizadora da participação norte-americana, Harold McClellan, afirmou aos jornalistas que o intuito dos Estados Unidos não é provocar qualquer discussão; é apresentar factos, aspectos concretos, verdades da vida norte-americana rápidamente comprovados na própria exposição e á altura de compreensão de todo o povo. «A nossa melhor arma de propaganda é a verdade» — concluiu. — (A. N. I.).

Precauções em Malta

para o «Dia do Luto»

VALETTA, 25 — O governador substituto de Malta, Trafford Smith, disse esta manhã pela rádio aos habitantes da ilha que eles seriam protegidos no «Dia de Luto».

Todas as necessárias precauções serão tomadas para manter a vida normal durante a greve que foi proclamada pelo ch efe do Partido Trabalhista para assinalar o dia em que o Parlamento britanico aprove o decreto de suspensão da constituição de Governo autónomo da ilha.—(R.).

AS ILHAS QUEMOY

de novo bombardeadas

TAIPEH, 25 — Depois de quatro dias de inactividade, a artilharia continental chinesa voltou hoje a bombardear as Quemoy, tendo disparado 108 granadas até ao meio da manhã — anuncia o Ministério da Defesa da Formosa.

Entretanto, crescem os rumores de que mais serviços governamentais vão ser transferidos de Taipeh, como medida de segurança contra possível agressão de Pequim. — (A. N. I.).

DISCOS Mercury
AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-A

O Papa João XXIII

orou pelos católicos da China e da «Igreja do Silêncio» e anunciou um Concílio Ecuménico

CIDADE DO VATICANO, 25. — O Papa orou pelos católicos da China e pela «Igreja do Silêncio», na Basílica de São Pedro, fora dos muros, durante uma missa solene celebrada para comemorar a conversão do apóstolo São Paulo e o encerramento do Oitavo pela Unidade da Igreja.

Nó altar, com mons. Amato, o Papa pronunciou o introito. Mons. Amato celebrou missa no mesmo altar. Os cardeais desfilaram, em seguida, perante o Papa, em acto de obediência. Finalmente, ao Evangelho, Sua Santidade pronunciou uma homília, em italiano. Depois da benção, o oficiante recitou a oração especial que João XXIII composera pela China e pela «Igreja do Silêncio».

«Por razões de reserva e respeito sincero e meditado, e também na esperança de que a tempestade amainará um pouco, abster-nos-emos de precisar as ideologias, locais e pessoas. Mas não ficamos insensiveis á documentação que passa constantemente debaixo dos nossos olhos, e que revela o medo, a violência e aniquilamente da pessoa humana», afirmou João XXIII, referindo-se á situação da Igreja em regiões da Europa e da Asia, «ameaçadora para consciências e colectividades».

O Papa falou da dor que sentia em ver «o horizonte tingido de sangue do sacrificio imposto a tantos em relação á sua liberdade de pensamento, á sua actividade cívica e social e á sua liberdade em professar a sua fé religiosa». Rogou aos fiéis para orar como ele próprio faz, ao Senhor, pela unidade, liberdade e paz da Igreja em todo o Mundo.

João XXIII anunciou a convocação de um Concilio Ecuménico, que deve reunir-se em data a fixar, e se destina no espírito indicado pelo sumo pontífice, não só a «contribuir para a edificação do povo cristão», como também para «incitar as comunidades cristãs separadas de Roma a procurar, em conjunto, as bases do regresso á unidade».

O ultimo Concílio Ecuménico realizou-se em Roma, em 1870, tendo sido interrompido pela ocupação da Cidade Eterna pelas tropas italianas.

João XXIII anunciou, também, a convocação de um sinodo diocesiano em Roma, assim como a revisão do Direito Canónico, depois da promulgação do Código de Direito Canónico Oriental.

Antes de se retirar para o Vaticano, o Papa deu a bênção aos fiéis e despediu-se dos cardeais. — (F. P.).

A Igreja tende para a descentralização

LONDRES, 25 — Uma mensagem publicada hoje no «Reynolds News», jornal dominical das esquerdas, diz hoje que a Igreja católica, sob a orientação de João XXIII, abandonará a oposição declarada aos regimes comunistas na Europa Oriental e, em troca, esperará maiores concessões da sua parte.

O correspondente em Roma do jornal escreve: «O Papa está a privar-se de toda a responsabilidade política, deseja permanecer acima disso tudo e ser o verdadeiro pastor — a figura simbólica da meditação».

«A Igreja será descentralizada. No próprio Vaticano, o homem mais importante é o cardeal Tardini, o secretário de Estado. Embora conservador quanto a assuntos religiosos, o cardeal Tardini aprova completamente as diligências do Papa para conseguir melhores relações com os comunistas». — (R.).

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

Um casal inglês reservou bilhetes para férias na Lua!

LONDRES, 25.—A agência internacional de viagens «Cook» abriu hoje, oficialmente, a marcação de bilhetes para férias na Lua, aceitando duas reservas para Maurice Lindon, de 26 anos, e sua esposa Mary, mediante depósito de duzentas libras, ou sejam, dezasseis mil escudos. Assim, o casal Lindon tem lugares garantidos para a primeira viagem de recreio á Lua.

«Sabe-se lá quantos anos hão-de passar ainda antes de se iniciarem as carreiras de passageiros para a Lua! — adverte um representante da agência.

Por seu turno, Lindon conta: «A princípio, a ideia surgiu-nos como uma espécie de brincadeira. Quando, porém, vemos os progressos alcançados nos voos espaciais, resolvemos tomá-los a sério. Além disso, se nos cansarmos de esperar que se concretizem as nossas férias na Lua, em qualquer momento poderemos trocar os bilhetes por uma visita a Bognor Regis ou a outra tranquila praia do mesmo género». —(A. N. I.).

A catástrofe de Istambul

foi provocada por imprevidência

ISTAMBUL, 25 — Seis horas após ter ruído o cinema «Chen», a multidão continua a acompanhar, cheia de angustia, os esforços das brigadas de salvamento. Não se sabe, por enquanto, o numero exacto de vítimas. Os bombeiros e as tropas de engenharia colocaram suportes para escorar a parte do edifício ainda de pé. O fundo da sala não é mais do que um montão de destroços dos quais saem braços, pernas e cabeças. Uns 50 cadáveres, de espectadores que se encontravam no balcão, ou nos lugares sob o balcão, encontrar-se-iam assim soterrados.

Retiraram-se 4 mortos e 29 feridos, dos quais 4 morreram no hospital.

Sabe-se que o cinema funcionava apesar de as autoridades municipais não terem ainda concedido a autorização necessária. Por outro lado, a construção de dois andares suplementares fazia-se clandestinamente.

O proprietário do edifício desapareceu subitamente, receando, provàvelmente, ser linchado pela multidão.

O desabamento parece ter sido provocado pelo facto de o tecto do cinema, construído com materiais demasiado fracos e leves, não ter aguentado com o peso suplementar de dois andares. — (F. P.).

Contaram-se já 24 mortos

ISTAMBUL, 25—Há pelo menos 24 mortos e 20 feridos com gravidade entre os 300 espectadores do cinema que ontem ruiu e cujos destroços estão a ser removidos pelos bombeiros e unidades militares, mas receia-se que ainda haja mais cadáveres entre o entulho que está a remover-se. — (A. N. I.).

MOEDAS E JOIAS

com 1.500 anos

REGGIO EMILIA (Itália), 25.— Durante as escavações que se estão a efectuar nesta localidade, foram encontradas moedas bizantinas de oiro, colares, anéis com pedras preciosas e uma cruz também de oiro, tudo no valor superior a três milhões de litras. As moedas datam dos anos 475 e 486.—(A. N. I.).

Chegaram a Moscovo

as delegações dos partidos comunistas

MOSCOVO, 25. — As delegações dos partidos comunistas, nomeadamente, da China Popular, Coreia do Norte, India, Albania, Canadá, Mongólia, Holanda, Nova-Zelandia e Colômbia, chegaram a esta capital, a convite do Partido Comunista Soviético, para assistir ao XXI Congresso. — (F. P.).

O SOLDADO

fugiu e casou com a filha do general

WASHINGTON, 25 — Um soldado americano raptou a filha dum general peruano, casou com ela e separou-se dela por dois anos.

O general Romero Lovo, adido militar do Peru na capital americana, tinha proibido sua filha Aurora de voltar a falar com Gordon Taylor, sob a ameaça de a fazer regressar imediatamente a Lima.

Os jovens fugiram, casaram e regressaram ontem para enfrentar a cólera paterna.

Como o soldado parte no próximo mês de Fevereiro para a Alemanha, onde vai juntar-se ao seu regimento, voltando no fim de dois anos, o adido peruano decidiu que a filha voltasse a vê-lo no fim desse tempo.

«É um general e um gentleman» *— disse Gordon. — (F. P.).*

O INCIDENTE

entre o México e a Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 25 — O presidente da Republica deu ontem ordem ás tropas que guarnecem a fronteira com o México, de retirarem 15 kms. para o interior do território nacional.

Afirmou, depois, numa alocução radiodifundida, que a medida se destinava a evitar incidentes com o México, que, «antes de romper relações com o seu Governo, concentrara forças terrestres, aéreas e navais nas fronteiras».—(F. P.).

Lugar aos novos (no Brasil)

BELO HORIZONTE (Brasil), 25. —O mais jovem presidente de uma Camara Municipal do Brasil é Delmo Moreira, de 20 anos, que foi recentemente eleito para esse cargo na cidade de Itamarandiba, no Estado de Minas Gerais. — (R.).

2.000 contos é o débito do Hospital de Evora

ÉVORA, 25 — A administração do Hospital da Misericórdia de Évora luta com sensível agravamento das suas dificuldades financeiras, desde que a lei o elevou á categoria de Regional.

Após um ano de funcionamento no novo regime, o passivo duplicou de 1.000 para 2.000 contos. A administração vê-se na necessidade de suprimir alguns importantes serviços hospitalares se a situação económica não for melhorada em curto espaço de tempo.

A acrescentar a este, outros problemas afligem o hospital desta cidade e carecem de urgente solução: deficiências de instalações, renovação de material clínico-cirurgico, apetrechamento de material doméstico-hospitalar, etc.

O sr. Manuel Vieira de Barahona, provedor da Misericórdia, deslocou-se há poucos dias a Lisboa, a fim de entregar ao ministro da Saúde um memorial solicitando entre outras, a satisfação das seguintes necessidades urgentes: cancelamento do passivo da Misericórdia; concessão dos meios financeiros indispensáveis para tornar o hospital apto a desempenhar a função de regional; construção de um bloco de cozinhas; renovação do material cirurgico; criação do socorro domiciliário; aquisição de roupas; ampliação da lavanderia, etc.

Por outro lado, a administração do hospital enviou um telegrama ao governador civil do distrito de Évora, pedindo-lhe todo o interesse na resolução dos multiplos problemas da Misericórdia e o seu apelo junto do Ministro da Saúde, para que a cidade e a região não fiquem privadas da alguns dos serviços hospitalares imprescindíveis.

Toda a população aguarda a resolução ministerial com vivo interesse.

Uma conferência de Francine Benoit

E' depois de amanhã que a nossa distinta colaboradora Francine Benoit profere, no S. N. B. A. uma conferência subordinada ao título «As possibilidades do compositor fora do caminho para a musica electrónica». Esta sessão é a segunda da série organizada pela Juventude Musical Portuguesa, em colaboração com a Academia de Amadores de Musica, sobre o tema genérico «O problema da modernidade em Arte. Integrada neste ciclo, e na rubrica «Artes plásticas», falarão, no dia 29 do corrente, o pintor Nikias Skapinakis, sobre «Modernos figurativos portugueses», e, no dia 5 de Fevereiro, o crítico José Augusto França, sobre «Vieira da Silva e a escola de Paris».

Estas sessões realizam-se ás 21 e 30, e a entrada é livre.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
98, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LUZ FLUORESCENTE
CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS
de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.
Primorosa Exposição
DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

Banco Lisboa & Açores
S. A. R. L.
CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA: ESC. 173.000.000$00

O pagamento do complemento do dividendo do ano de 1958, a importancia de Esc. 54$00 por cada acção, cativa de impostos, efectuar-se-á a partir do dia 26 de Janeiro corrente.

A importancia liquida por cada acção NOMINATIVA é de Esc. 44$87; por cada acção ao PORTADOR, REGISTADA, é de Esc. 43$80, e por cada acção ao PORTADOR, NÃO REGISTADA, é de Esc. 34$08.

Lisboa, 24 de Janeiro de 1959.

OS ADMINISTRADORES
a) *ANTHERO AUGUSTO LEAL MARQUES*
a) *ALEXANDRE DE ALMEIDA FERNANDES*

The ACE of CLUBS

3.ª SÉRIE DISCOS TheACEofCLUBS

BRAHMS
Christian Ferras e Orq.
Philarmonica de Viena
Dir. Carl Schuricht

Concerto em ré maior, op. 77.
ACL 17

DVORAK
Orq. Sinfónica de Londres
Dir. por Henrique Jorda

Sinfonia n.º 5, em mi menor
(Novo Mundo)
ACL 18

HAENDEL
Orq. de Boyd Neel
Dir. por Boyd Neel

Música da Agua
ACL 19

TCHAIKOVSKY
Orq. do Conservatório de Paris
Dir. por Charles Munch
Simfonia n.º 6 (Pathética)
ACL 20

RACHMANINOV
Moura Lympany e a Nova Orq. Sinfónica
Dir. Anthony Collins
Concerto n.º 3, em ré menor
ACL 21

WAGNER
Orq. Philarmónica de Viena
Dir. Hans Knappertsbusch
Tannhauser «Abertura e Venusberg»
Navio Fantasma — «abertura»
Valkirias — «cavalgada»
ACL 22

137$50

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, RUA NOVA DO ALMADA, 99
LISBOA

Blaupunkt Toskana

EXCELENTE CONJUGAÇÃO DE IMAGEM E SOM
ÉCRAN DE 43 CMS.
DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DA CÔR NEGRA
DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS DE LUMINOSIDADE E CONTRASTE
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
SUPRESSOR AUTOMÁTICO DE INTERFERÊNCIAS
2 ALTIFALANTES SUPERACÚSTICOS E LIGAÇÃO PARA TELECOMANDO
ANTENA BIPOLAR INCORPORADA
CIRCUITOS IMPRESSOS
Preço Esc. 6.990$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

AUTOMÓVEIS E FURGONETAS

Na garagem Boa Viagem, Ld.ª, Rua Sampaio e Pina, 56-60, tel. 683737, encontra V. Ex.ª óptimos automóveis utilitários e furgonetas de várias marcas e tipos, em caixa aberta, fechada e utilitários, com honesta garantia e fac. e troca. Não compre sem ver o que há nesta conceituada casa.

DISCOS Mercury

AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-A

"GOMAFLEX" Entretela aderente

Marca registada

A ÚLTIMA NOVIDADE

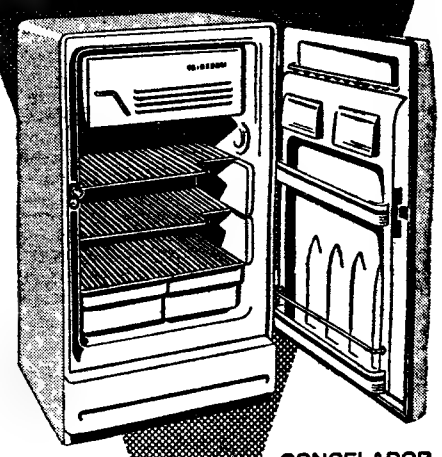
destinada ás modistas, alfaiates, camiseiros, e a todos os confeccionadores de vestuário feminino e masculino

A primeira entretela aderente por meio de um ferro de engomar quente que pode ser lavada, e ainda limpa químicamente

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO

APRESENTA O SEU NOVO MODELO DE 150 LTS.



O MELHOR APROVEITAMENTO DE ESPAÇO NO ARMÁRIO E NA PORTA

5 ANOS DE GARANTIA

Agora a Esc. 6.750$00

CONGELADOR A TODA A LARGURA

À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • TEL. 59181 (4 LINHAS) • LISBOA

DISTRIBUIDORES:
PORTO — M. Simões Jr., Lda. — R. de Sto. António, 208 — Tel. 25581/82
FARO — Agencia Comercial de Faro, Lda. — R. de Sto. António, 45/47 — Tel. 76
COIMBRA — Agencia Comercial Sueca, Lda. — Delegação — Av. Fernão de Magalhães, 32

+

Simone Octazie Bordallo-Pinheiro

FALECEU

Confortada com Todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

MISSA DO 7.º DIA

Diniz de Mello Manuel Bordallo-Pinheiro, Fernando de Mello Manuel Bordallo-Pinheiro e sua Mulher, Maria Christina de Mello Manuel Bordallo-Pinheiro e Elisa Carneiro Bordallo-Pinheiro; participam que foi Deus Servido chamar á Sua Divina presença no passado dia 20 sua muito querida Mulher e Cunhada, que o funeral se realizou no dia 22 e participam que na Segunda-feira 26 do corrente se celebrará Missa pelo seu eterno descanço pelas 12 horas na Capela do Asilo das Cegas, na Rua do Século.

Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto etc.

«DEVES»

O segmento ideal de lamina e mola preferido pelos automobilistas entendidos. Repres. F. Pereira, Herdeiros. R. da Conceição da Glória, 24 — Telef. 29763 - 20127.

Automóveis usados

NÃO DEIXE V. EX.ª DE VISITAR o «stand» ABRANTES, Av. Dr António José Almeida, 34 que tem sempre expostos para venda carros americanos e europeus de diversas marcas e modelos. Fac. pagamento e troca.

José Nunes

Repórter do Jornal «O Século»

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Maria Vitória Martins Nunes, participa que amanhã dia 26, ás 11 horas será celebrada missa sufragando a alma do seu querido marido, na Igreja de S. José, «Largo da Anunciada», agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

+

Maria Emília de Oliveira

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Emanuel Domingos de Oliveira, sua esposa e filha, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida, Mãe, Sogra, Avó, e parenta, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 e 30 horas, saindo da Igreja Paroquial de Belas para o cemitério local, sendo rezada missa de corpo presente pelas 10 horas.

TRATA AGENCIA CARDOSO
Telefone 960105 — Belas

+

Maria Clementina da Conceição Silva Biscaia

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que amanhã, 26, pelas 12 horas, será celebrada missa de sufrágio no altar-mor da igreja dos Mártires. A todos que tiverem a caridade de assistir desde já se manifesta o maior reconhecimento.

Empregado para Ficheiro e Expediente de Escritório

Precisa firma importante. Resposta a este jornal indicando, habilitações, idade e referências. Ao n.º 916.

O imponente pastor-alemão do Exército entra, majestoso, conduzido por um sargento, no local do concurso

A Exposição Canina Internacional

constitui um grande acontecimento de carácter desportivo e mundano

(Continuação da 1.ª página)

todo lhes pertencia, se bem que, como é tradicional, outros factores lhes fizessem concorrência... Espectáculo pleno de graça, de ternura, de colorido, a que os próprios latidos emprestaram alegria. Enquanto uns posavam como grandes campeões, serenos, arrogantes, outros, menos experientes, não conseguiam disfarçar a sua excitação, o seu nervosismo. Os animais como as pessoas. Um expositor lastimava-se de que o seu exemplar, alvo de preparação cuidada, de mil e um carinhos, se tivesse deixado vencer pelos nervos, que impediram a obediência — ao seu comando, no momento da sua apresentação em público.

O certame deixou surpresos e maravilhados os mais exigentes amadores, que não cessaram de percorrer os canis com visivel admiração nem de prodigalizar louvores aos organizadores do certame. Também nós visitámos pormenorizadamente, vezes sem conto, «boxes» onde os animais aguardavam o grande momento, envoltos num autêntico caudal de ternura. Muitos não ocultavam a sua tristeza por se encontrarem naquela situação de prisioneiros, mostrando-se ainda, ternos, mais belos por isso. Os proprietários esgotavam-se em gentilezas para com os seus bichos, alguns deles bem caprichosos. Desde o beijo no focinho até á maçagem no dorso, dos biscoitos ao leitinho, do brinquedo para divertir até ao passeio higiénico pelo terreno anexo, os cães eram os grandes senhores... Os mais premiados exibiam junto do local de repouso as taças e medalhas conquistadas em exposições anteriores. O 685, o 989 e o 996, já campeões, reluziam em ouro e prata.

Os «caniches», tosquiados á leão, mostravam-se curiosos e inquietos, atraidos pelo concorrente que passava e mirava com certo ar de desdem... Imponentes, inspirando respeito, os soberbos exemplares da G. N. R., os «serra da Estrela» e um corpulento «São Bernardo». Os minusculos «pinscher» e «Chihuahua» despertaram enorme curiosidade, sobretudo, naturalmente, entre as crianças.

Mas o espectáculo não próprlamente canino também foi digno de apreciação. Pessoas da nossa mais alta sociedade, jovens elegantissimas nos seus trajos um quanto primaveris, exalando um perfume suave e acariciador, fidalgos, importantes lavradores, artistas, caçadores, concorrentes uns e simples curiosos outros, desfilaram ininterruptamente pela longa nave central do moderno pavilhão da Junqueira, excelentemente adaptado. No meio daquela aglomeração, apontamos, ao acaso, algumas figuras conhecidas: prof. Daniel Barbosa, conde de Lumbrales, dr. Rui de Andrade, Jorge Cordeiro Blanco, dr. Simões Ferreira, prof. Barahona Fernandes, eng.º Mercier Marques, a familia Sousa Lara, Erico Braga, membros do corpo diplomático, etc., sem contar com os concorrentes, cuja maioria é constituida por pessoas de relevo no meio socail.

Atarefados e atentos, encontrámos os elementos das várias comissões da Exposição: srs. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, dr. Ruela Ramos, membro do conselho de administração da Renascença Gráfica, proprietária do «Diário de Lisboa», dr. António Cabral, delegado da Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores e dinamico obreiro do empreendimento, etc.

Distribuidos pelo enorme estrado de madeira, onde se colocaram três «rings», os juizes principiaram cerca das 16 horas a sua cansativa missão. Eram eles os srs. dr. J. Aubrey Ireland, prof. Manuel Fernandes Marques, visconde de Santarém, dr. Luís Navarro Brasão e dr. José Sales Gomes. O primeiro impertigado e imperturbável como verdadeiro inglês, chamou a atenção pela gama dos seus conhecimentos e das suas dogmáticas decisões. Todos os animais, antes de dar entrada nos seus canis, foram observados pelos veterinários, srs. drs. Joaquim Jansen, José Pereira Gaspar, José Prostes da Fonseca e Teófilo Rodrigues. Ao longo da pista, «stands» das firmas A. M. Silva, Sprats e Instituto Zoófilo e o bem montado serviço de socorros da Sanitas valorizaram bastante a manifestação. Muito afadigados no seu dificil papel de comissários de pista, os srs. dr. Abel Bebiano Moutinho, Alberto dos Reis Passos, dr. José Humberto Barros das Neves, dr. José Joaquim Correia Monteiro, Luís Neves de Almeida e eng.º Manuel Luís Fernandes Marques.

Relance sobre o desenvolvimento da jornada de ontem

Logo ao princípio da tarde, a zona do pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas começou a registar excepcional movimento. Automóveis de todos os modelos deixaram cães de todas as raças que, á entrada do recinto, foram examinados pela comissão de «contrôle» e pelos médicos-veterinários, após o que se dirigiram aos canis que lhes estavam reservados e onde os seus proprietários os prepararam para o concurso, ante a curiosidade dos visitantes.

O julgamento principiou pelos «pastores-alemães», bastante numerosos, a que se seguiram as outras variedades. O publico aglomerou-se junto do local do concurso, seguindo com visivel interesse todas as suas peripécias. Entretanto, as compridas galerias foram-se enchendo de familias que preferiram o conforto da mesa de chá para acompanhar todo o programa.

Cerca das 20 horas, o festival foi interrompido, para prosseguir hora e meia depois. A maior parte dos concorrentes e também muitos visitantes jantaram no restaurante da feira. A's 23 horas, aproximadamente, exibiram-se os cães-policias da Guarda Nacional Republicana, cuja notável actuação de destreza e perspicácia o publico aplaudiu com entusiasmo. E pouco depois da meia-noite a festa era suspensa... para continuar hoje, com o mesmo interesse e a mesma vibração.

O programa de hoje desperta excepcional interesse

Depois do grande êxito que alcançou ontem a 31.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa, quer sob o ponto de vista desportivo, quer mundano, é de esperar que hoje o numero de visitantes do magnifico certame seja ainda superior, não só por se tratar de um domingo, como pelo facto do programa estar repleto de atractivos.

Hoje, segundo e ultimo dia da exposição, serão atribuidos os prémios especiais e de honra e, pela primeira vez nestes certames, far-se-á a escolha dos melhores cães e casais portugueses e estrangeiros e do melhor exemplar de caça. Os cães-policias da Guarda Nacional Republicana voltarão a exibir-se. E, no final, o numero tão ansiosamente esperado por todos, concorrentes e publico: a leitura das classificações, a entrega dos prémios e o desfile dos premiados.

120 taças e 400 medalhas em disputa

São numerosos e valiosos os prémios destinados aos exemplares concorrentes á 31.ª Exposição Canina Internacional de Lisboa. Destacam-se a «taça de honra» para o melhor animal do certame; as «taças especiais», para o melhor exemplar de sexo diferente e para a melhor classe colectiva de dois cães; e a taça de prata «Diário de Lisboa», para a melhor classe colectiva de três ou mais exemplares.

Há, ainda, as seguintes taças para distribuir, além daquelas que constam do programa regulamentar:

Para o melhor cão português: «Secção da Canicultura do Clube dos Gaçadores Portugueses», «A. M. Silva» e «Monsanto»; para o melhor casal de cães portugueses: «Spratts» e «Lumiar»; para o melhor cão de raça estrangeira: «Feira das Industrias Portuguesas», «Madragoa», «Freixial», «Xarrama», e «Janelas Verdes»; para o melhor casal de raça estrangeira: «Lisboa», «Alvalade» e «Bonfim»; e para o melhor cão de caça: «Alberto Maria Bravo».

Preços dos bilhetes de ingresso e do serviço de chá e jantar

Para os espectadores da Exposição Canina Internacional, que termina hoje, no Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas (á Junqueira) foi fixado o preço unico de ingresso na importancia de 10$00.

Haverá um serviço de chá completo, em mesas dispostas ao longo das galerias do 1.º andar da nave onde se realiza a exposição e cujo preço é de 20$00, incluindo todas as taxas. Do mesmo modo, haverá jantares, ao preço de 45$00, por pessoa, incluindo igualmente todas as taxas.

Os bilhetes encontram-se á venda na F. I. P. (á Junqueira) podendo ser adquiridos bilhetes simples de entrada ou já com talões para chá e jantar.

Programa de hoje

Às 15 horas, entrada dos exemplares; ás 16, classificação para atribuição dos prémios especiais e de honra; ás 19, escolha do melhor cão português, do melhor casal português e do melhor cão de caça; ás 20, intervalo; ás 21 e 30, escolha do melhor cão estrangeiro e do melhor casal estrangeiro—provas de trabalho por cães-polícia — distribuição de prémios — desfile dos premiados; ás 24, encerramento da exposição.

CONTO DE DOMINGO

«Desejo de amar»

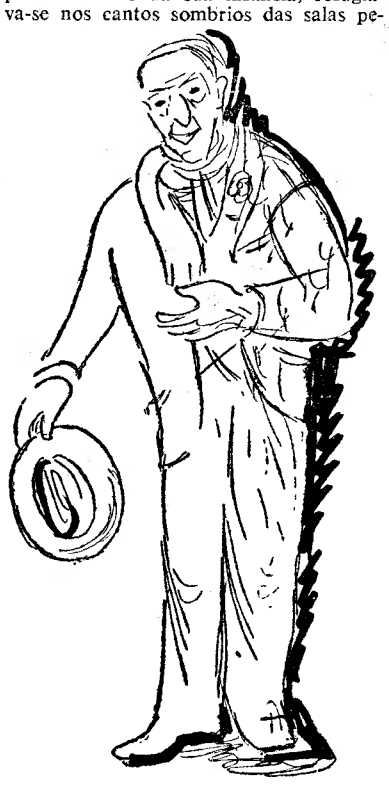
Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — Ilust. de CARLOS BOTELHO

DULCELINDA começara, ainda menina, a apreciar e a sentir a poesia, todas as palavras rimadas que lhe sugeriam paisagens diferentes, luminosas, extácticas ou de aspectos inquietos, com sopros ásperos de vento, sacudindo as coisas e os seres; de começo, era, talvez, a musica das frases que a empolgava. Depois, fascinara-a as metáforas, para logo se deixar invadir por uma inexplicável comoção.

Todavia, Dulcelinda não trazia em si qualquer mensagem de poesia, que pudesse transmitir. Apenas aquela predisposição para captar imagens, sentir os arpejos melodiosos dos versos que os poetas compunham em horas de sortiégio. Percorriam-na frémitos esquisitos, ouvindo alguém, ler poemas. E isto, desde menina, desde aquele tempo em que lhe era permitido deitar-se nos tapetes, ali ficando de cabecinha tombada sobre os braços cruzados, toda ela um feixe de electricidade, de olhos muito abertos, fixados em distancias de sonho. Nessa altura, ninguém, nem seu pai, um homem requintado, culto, muito dado ás artes, percebia, ou sequer suspeitava o que se passava no seu espírito activo. Pela casa de Dulcelinda passavam escritores, pintores e poetas. Todos apreciavam ler produções suas ou alheias, nas estiradas tardes de convívio intelectual. E Dulcelinda escutava aquelas vozes, sumida num angulo de penumbra quando lhe proibiram de se estender sobre os tapetes. Fremia de emoção. Aquilo era belo... Aqueles ritmos, ora cascalhantes, com golpes trémulos de luz, ora apaixonados, ardentes, com sons estridulos, ruidos de cavalgadas, murmurios de água brotando de sob pedras lilases, correndo por campinas banhadas pelo sol vivo, com fulgores de pedrarias... Assim cresceu Dulcelinda num meio de elevada intelectualidade. Completara quinze anos, quando a mãe morreu, mirradinha. O pai tornou-se sombrio. Um ar taciturno que pressagiava tragédia. A menina viveu anos tormentosos, os mais dramáticos anos da sua vida. Acordou, certa manhã dos espantos da adolescência, para um espanto maior: o pai sucumbira, inesperadamente, a um derrame cerebral. Fecharam-se de vez as portas das belas salas da sua vivenda. Sózinha com uma velha tia que viera da província, para a acompanhar. Custou-lhe habituar-se á presença da tia provinciana. Acabou por aceitar a senhora que a envolvia em carinhos brandos.

Aí os meses foram passando. O tempo correu e correu. Os antigos amigos do seu pai, esqueceram-na. Para quê relembrarem a menina esquiva, de estranhos olhos amarelos, exactamente da cor dos seus cabelos, que possuia uma boca rasgada e um queixo redondo e estremecente?! A menina que rolava o corpo pelos tapetes, se escondia atrás dos reposteiros, e, mais tarde, quase senhora, se sentava hirta numa cadeira inglesa, respondendo por monossílabos ás perguntas que lhe faziam, mais para entreter o pai do que prôpriamente para estabelecer com ela uma corrente de simpatia?! Sim, para quê recordarem a rapariguinha sem marcas de interesse, de beleza ou espirituais... Os homens, mesmo os que são ou se dizem superiores, raramente sabem cultivar a simpatia. Dizem palavras, escrevem palavras, mas que não correspondem aos seus íntimos pensamentos, aos seus actos de todos os dias... Dulcelinda entregou-se á leitura, olvidando o mundo exterior. Lia, sobretudo, poesias, e sentía-as como um segredo que deve guardar-se.

Um dia (já ultrapassara os trinta anos e ainda não se deslumbrara pelo roçagar da asa branca do amor), leu num jornal literário uma belíssima poesia assinada por: «Bernardino». Leu e releu turbada de emoção. Recortou a poesia, guardou-a. E passou a procurar, ansiosa, o nome de «Bernardino» sob todos os poemas publicados. De vez em quando, o nome lá aparecia. Dulcelinda ouvia as pulsações do coração como se um martelo estivesse a bater no seu peito. As pancadas faziam eco nas veias da garganta e das têmporas. No mistério da sua alma virgem, amou Bernardino, o poeta dos ritmos novos, que falava do amor como se conhecesse todos os seus meandros. Viveu longos meses abroquelada pela paixão. Como na sua infancia, refugiava-se nos cantos sombrios das salas penumbrosas, escutando os próprios pensamentos, criando a imagem de Bernardino... Pelos versos do desconhecido, Dulcelinda julgava-o homem de quarenta anos, viril, impetuoso, com a alma pletórica de sonhos, cantando o amor porque ambicionava o amor... Seria alto, moreno, autoritário e simultaneamente dominável e meigo... Teria olhos de veludo, com bastas pestanas, um nariz firme e forte, afirmando personalidade, uma larga boca sem astucia, e uma fronte branca e lise, sem sindromas de esforço penoso, de fadigas extremas... Bernardino devia ser um belo homem, com defeitos e virtudes... Um homem belo e um altíssimo poeta...



Vencendo o seu pudor e o seu orgulho, Dulcelinda endereçou uma carta a Bernardino, ao cuidado do jornal que publicava as suas produções poéticas. E aguardou, as veias rasas de ansiedade.

Semanas volvidas, o correio trouxe-lhe um volumoso sobrescrito. Era uma carta de Bernardino, acompanhando poesias inéditas...

Desde aí, estabeleceu-se entre os dois, um colóquio singular. Dulcelinda passou a viver para o desconhecido que lhe enviava páginas de puro recorte literário, dizendo-lhe o que ela há muito desejava ouvir... Em Dulcelinda estava, como raiz, o desejo de amar. Desejo de amar que a jogara para a aventura que ela não considerava absurda ou ridícula... Amava Bernardino, com um amor casto e nobre. Amava-o e queria vê-lo...

Bernardino, entretanto, parecia não ter pressa de satisfazer o natural desejo da mulher que lhe testemunhara viva admiração. Subtilmente, rodeava o assunto, deixando que os dias se escapassem como fumo por entre o entrançado de um crivo. Chegou, porém, a hora da decisão. Bernardino (um nome afinal prosaico, mas que para Dulcelinda tinha o sabor de um nome extraordinário) concordava com um encontro. Também ele ansiava por conhecer quem lhe escrevia cartas repassadas de ternura... Um pequeno romance, com laivos rosados, romantico e delicioso apesar de banal... Ao orgulho do homem, sabia bem a devoção de que era alvo. Encontrar-se-iam... Pedia-lhe a ela que escolhesse o local... Indicou-lhe um pormenor da sua indumentária para que ela o reconhecesse: levaria na cabeça uma boina basca... E, mais ainda: sob o braço esquerdo, teria um livro... O alvoroço queimou o sangue da mulher que oscilava entre os trinta e os quarenta anos... Não quis dizer nada á acanaveada tia. Pensou ela e só ela. Sugeriu a Bernadino uma pastelaria das Avenidas, pacata e simples, sem alardes de cristais nem confusões de gentes. Bernardino concordou. A tarde do encontro chegou vestida de sol...

...Duscelinda, envergando um discreto vestido azul, entrou na pastelaria quase deserta. Os pés e as pernas estavam grossas e ao mesmo tempo leves; as mãos de Dulcelinda transpiravam, apesar de geladas. Tinha um novelo na garganta e a língua seca e áspera. Dissera a Bernardino que levaria um vestido azul e um chapéu também azul, de fulgurante veludo... Ali ia, com as pernas tropegas, os pés picados de cãibras... Olhava para uma mesa e para outra... Mirava com expressão assustada... Onde estava o homem que ela idealizara, que ela amava?! Foi até ao fundo da pastelaria e retrocedeu. Seria ainda cedo... Subito, porém, um homem se ergueu, veio até ela...

Dulcelinda gelou e gelou... Os lábios tremiam-lhe, toda ela tremia...

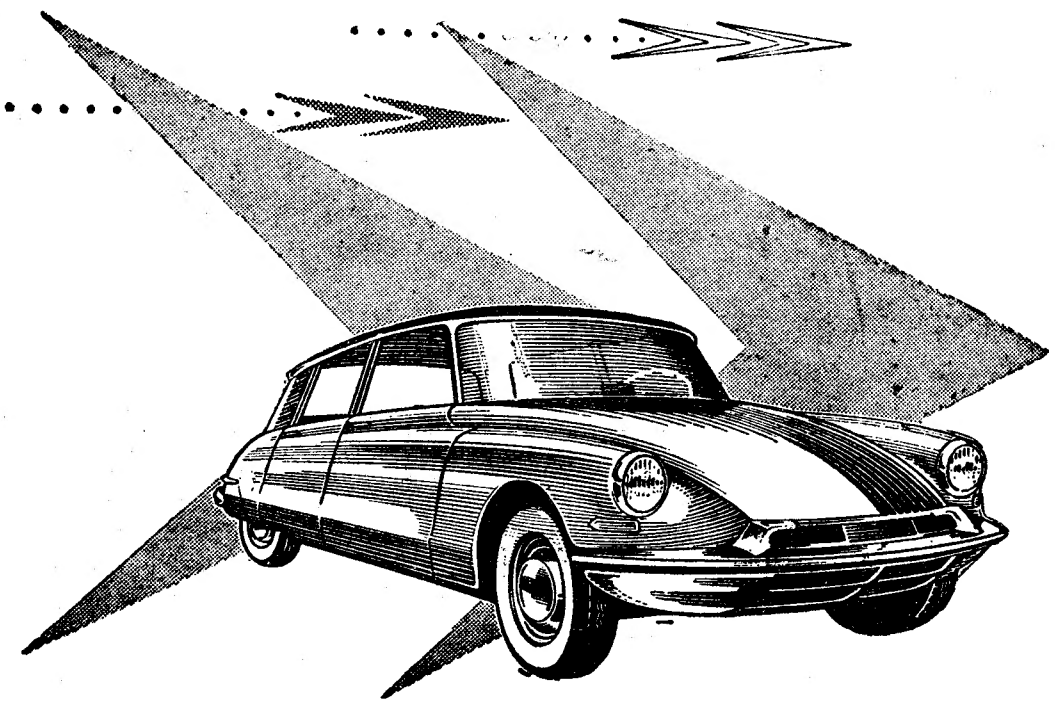
O homem viril, o poeta apaixonado, era um velhinho de pequenos olhos verrumantes, testa pergaminhada, nariz só cartilagens, a boca murcha... Um velho pequenino e ágil, que lhe sorria, triunfante. Sorriso aberto, que lhe ia dos lábios fanados ao cranio luzidio.

Ela deixou que Bernardino estreitasse a sua mão... Sentaram-se. Foi então que ele, ainda sorrindo o seu riso infantil, lhe revelou que «Bernardino» era um pseudónimo que adoptara cerca de dez anos antes, por já não se julgar o poeta que fora em novo... Conhecera o pai de Dulcelinda, lera algumas poesias suas nas salas da vivenda protegida pelas sombras das árvores...

Ela apertou as duas mãos no regaço. Baixou as pálpebras. Reviu-se menina, deitada num tapete oriental, o queixo fincado nas mãos erguidas, os cotovelos assentes no veludo colorido, as pernas muito quietas, como se todos os seus membros, todos os seus poros escutassem — escutassem um estranho poema, fantástico e terrível...

XXVIII RALLY DE MONTE CARLO

VENCEDOR ABSOLUTO



ID 19

CITROEN

NÃO PERCA TEMPO

SOBRETUDOS de FAZENDAS NACIONAIS e ESTRANGEIRAS

PRONTOS A VESTIR

CORTE E MODELOS

DE PROVENIÊNCIA ITALIANA, FRANCESA E INGLESA

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS OS CLIENTES

ADÃO, CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240

CINECLUBE IMAGEM

RUA DE S. MAMEDE, 22, 1.º (AO CALDAS) — SALA 12 — LISBOA-2

CIRCULAR CONVOCATÓRIA

TENDO A DIRECÇÃO SOLICITADO o uso do direito de consulta que lhe é conferido pelo n.º 11.º do Art.º 19.º dos Estatutos;

TENDO ESTA MESA RECONHECIDO que se justifica o pedido apresentado pela Direcção;

E USANDO dos poderes que lhe atribui o n.º 1.º do Art.º 18.º dos mesmos Estatutos,

A MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCA todos os Sócios efectivos, de maior idade, que se encontram no pleno gozo dos seus direitos, para reunir extraordinàriamente no **Centro Español, Rua Nova da Trindade, 20,** no próximo dia **30 de Janeiro de 1959** pelas **20 h. e 30 m.,** com a seguinte Ordem de Trabalhos:

APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DE UMA PROPOSTA DA DIRECÇÃO PARA AUMENTO DE QUOTAS

SE NÃO HOUVER «quorum» á hora marcada, proceder-se-á como estipula o § 1.º do Art.º 16.º dos Estatutos.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1959.

Pelo Presidente da Mesa, a) MANUEL DE CAMPOS PINA (Vice-Presidente)

Companhia Nacional de Electricidade

Dá-se conhecimento de que mudou as suas instalações para a Avenida Casal Ribeiro, N.º 50 — Telef. P. A. B. X. 731101 (8 linhas).

«NAVICOAS»

NAVIERA COMERCIAL «ASPE», S. A. - SEVILHA

Próxima saída para:

NEW YORK FILADELFIA BALTIMORE

o navio espanhol

«PEDRO DE VALDIVIA»

esperado em Lisboa a 9 de Fevereiro

OS AGENTES:

AGÊNCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA.

R. Corpo Santo, 6-2.º — LISBOA — Telefones: 28191/4 - 35752

«INTERNAVE» — AGÊNCIA INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.

R. Ferreira Borges, 57-1.º — PORTO — Telefones: 29294/24537

Fábrica no Brasil

Precisa de técnicos e operários especializados fabricos fio máquina (fil machine-wire-rods) trefilagem de arames, arame farpado e galvanizado para usina instalada no Brasil. Preferência solteiros. Resposta com todos os detalhes ao n.º 999.

DISCOS

Mercury

AV. DUQUE DE LOULÉ, 1-A

Mobílias tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) 1. 26550

A-D-U-L-T-O-S

EXAMES 3.º E 4.º CLASSES rápidos com diplomas garantidos L. Chão Loureiro, 1-2.º, Tel. 862244

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef 26550

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Às 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 17, A Voz do Campo; 17 e 30, Concerto ligeiro; 18, Noticiário e danças pela Orquestra de Domingos Vilaça; 18 e 45, Cançonetas; 19, Domingo desportivo; 19 e 10, Intervalo musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, Trecho em cravo; 20 e 15, Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Orquestra Pró-Arte; 21 e 30, 4.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Alexandre Dumas «A Tulipa Negra»; 21 e 50, Intervalo musical; 22, Rádiodesporto; 22 e 30, Valsas; 22 e 40, Fados por Maria Teresa de Noronha; 23, Musica ligeira espanhola; 23 e 15, Danças; 23 e 45, Junção dos emissores.

Programa «B» — Às 17, 1.º acto da ópera «Guilherme Tell», de Rossini, cantada por Taddei, Filippeschi, Tossi, Clabassi, Pace, Pirino, Zorgniotti, Corena, Carteri, Soley, coro e orquestra da Rádio Italiana, sob a direcção de Mário Rossi; 18 e 8, «Sonatina n.º 3», de Orthel, em piano, por Ther Van Pas; 18 e 15, Teatro das comédias: «O Avarento», de Goldoni; 19, 1.ª parte de um concerto pela Orquestra das Juventudes Musicais da Jugoslávia, dirigida pelo maestro Jaksie, realizado na Exposição Internacional de Bruxelas; 19 e 35, «Quatro peças de fantasia», de Schumann, por Richter; 19 e 50, Noticiário regional; 20, 2.ª parte do concerto, pela Orquestra das Juventudes Musicais da Jugoslávia; 20 e 40, Musica vocal: «Rapsódia, op. 53», de Brahms, pelo contralto Anderson e o Coro Robert Shaw, e a Orquestra Sinfónica da R. C. A., por Fritz Reiner; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Recital de piano, por Sequeira Costa; 21 e 55, A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22 e 5, Trechos de óperas: Abertura do «Fidelio», de Beethoven, pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Furtwangler; «Madamina il Catalogo e questo», do «D. João», de Mozart, pelo baixo Cornea; «Morte de Boris», do «Boris Godonow», de Mussorgsky, pelo baixo Arie; 22 e 30, «Jesus, Alegria e Esperança do Homem», de Bach, em orgão por Feike Asma; «Concerto em lá menor», de Boimortier, em flauta, por Jean Pierre Rampal; 22 e 45, Quinzenário musical; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — Às 17, Musica pelo caminho; 18 e 15, Ritmos de baile; 18 e 32, Lembrança musical; 18 e 45, Conjuntos; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Nicola Paone; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Variedades; 21 e 15, Programa prevenção, higiene e segurança no trabalho; 21 e 30, Orquestras e canções; 22, «Intermezzo»; 22 e 45, Trechos recreativos; 22 e 30, Zarzuela; 23 e 30, Ritmos de baile do Alvalade; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Baile.

Estação de Miramar — Às 17, De Norte a Sul; 17 e 45, Solistas; 18, Domingo á tarde; 18 e 30, Musica que o povo canta; 19, Orquestras ligeiras; 19 e 30, Boletim desportivo; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Melodias; 20 e 45, O conjunto vocal Fraternity Brothers; 21, Noticiário; 21 e 15, Conjuntos vocais e instrumentais; 21 e 30, Imagens por musica; 22, Trechos de operetas; 22 e 30, Fados da Tipoia; 22 e 45, Guitarradas; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Cançonetas; 0, Baile.

RADIO RENACENÇA — Às 18 e 30, Terço, benção e missa vespertina; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Musica portuguesa no estrangeiro; 21 e 50, Valsas; 22, Musica de sempre; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Graça; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

FILATELIA

As circulares filatélicas dos C. T. T.

Nós, que dizemos muito mais bem do que mal, e, sobretudo, que sentimos muito maior prazer em dizer ou escrever elogios, do que em apontar erros e deficiências — enaltecemos, no domingo passado, a autorização dos nossos C. T. T., para o carimbo comemorativo da exposição filatélica do recente «Dia do Selo», organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, e, dos dois elogios que anteriormente tínhamos prometido fazer aos mesmos C. T. T., queremos hoje dedicar esta crónica ao segundo, referindo-nos um pouco mais vincadamente ás ultimas circulares anunciadoras d novas emissões, ás quais, aliás, já aqui fizemos merecida referência.

Tais circulares anunciadoras de cada nova emissão, com reproduções dos selos, nas suas cores próprias, e do carimbo de 1.º dia respectivo, e com a descrição dos selos, em português, francês e inglês, são excelentes elementos de informação, e com belo aspecto gráfico, que as torna das melhores de todo o Mundo.

Motivo pelo qual estão de parabens os serviços artísticos dos nossos C. T. T.

Pedimos vénia, apenas, para duas pequenas sugestões: que os selos sejam reproduzidos nos seus tamanhos naturais, para o que não vemos inconveniente sério; e que as referidas e excelentes circulares filatélicas sejam distribuídas com um pouco mais de antecedência, no interesse dos filatelistas, aos quais essencialmente se destina, e até, no dos próprios C. T. T.

E só acrescentamos mais duas palavras: se os serviços filatélicos dos nossos C. T. T. se aperfeiçoarem sempre como nestas circulares filatélicas — não terão jim os elogios que todos nós, filatelistas, entusiásticamente lhes faremos. — V. C.

Mundo dos selos

Os coleccionadores de sobrescritos de 1.º dia podem adquirir todos os brasileiros, por intermédio do «Cover Club» e do seu prestigioso dirigente, o nosso prezado amigo Osvaldo Vilella Junqueira, Rua Soares Cabral, n.º 26, apt. 404, Rio de Janeiro.

— Saiu mais um magnífico numero de «O Selo», n.º 227, Janeiro de 1959. Além de valiosos artigos e de notícias, este órgão da Casa Molder insere uma excepcional lista de ofertas, com 2.745 lotes, de Portugal, Ultramar e estrangeiro, com peças de grande raridade e beleza, na sua maioria novas.

— Um comerciante filatélico do Porto, que há meses havia trespassado o seu estabelecimento de Lisboa, acaba de trespassar também todos os seus negócios da capital do Norte, e de partir inesperadamente para o Brasil.

— Do ilustre advogado dr. Madeira Pinto, recebemos o recorte de uma secção filatélica de um jornal espanhol.

— E' dirigida por Nunes da Costa a secção filatélica do jornal «Diário de Luanda».

— Um comerciante de Lisboa, F. Segura & C.ª, Calçada de Santana, 15, 3.º, acaba de editar um calendário filatélico.

— De L. M. de Noronha, de Ucassaim, Goa, India Portuguesa, recebemos a oferta de um sobrescrito, sua edição, com o carimbo comemorativo do recente «Dia do Selo».

— O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», prestes a ser distribuído, inserirá um artigo sobre a temática dos insectos, além da mais completa reportagem sobre as comemorações, em todo o País, continente, ilhas adjacentes e ultramar, do «Dia do Selo».

— Artur Santa Bárbara publicou na revista «Flama» um artigo sobre as comemorações, em Lisboa, do ultimo «Dia do Selo».

— Foi submetido á aprovação da entidade competente o estatuto do nóvel Clube de Filatelia e Numismática de Viseu.

— O conhecido comerciante de selos A. Schick, com estabelecimento na Rua Barata Salgueiro, tem á venda um invulgar lote de selos de D. Carlos e D. Manuel, de todo o ultramar português, novos e em folhas inteiras.

— Do ilustre escritor filatélico dr. A. H. R. de Oliveira Marques, recebemos o segundo volume da «História do Selo Postal Português», trabalho dos mais notáveis no seu género, cuja leitura recomendamos a todos os filatelistas.

— O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», grande revista mensal, com cerca de quarenta páginas, profusamente ilustradas, inserirá, além de duas crónicas desta secção do «Diário de Lisboa», detalhadas eportagens das quatro ultimas exposições filatélicas.

— Está despertando grande entusiasmo, mas deparando com grandes dificuldades, a aquisição, pelos filatelistas portugueses, de novos selos sobretaxados da India Portuguesa, que aqui anunciámos em primeira mão.

— A maior e melhor parte da famosa colecção de Raul Abecassis acaba de ser adquirida, por intermédio do comerciante H. Viegas, pelo grande filatelista Gonzalez Garcia, que deve ser, a partir deste momento, o nosso maior coleccionador de selos. Trata-se de um grande industrial de borracha, residente em Valença.

HÁ TRINTA ANOS

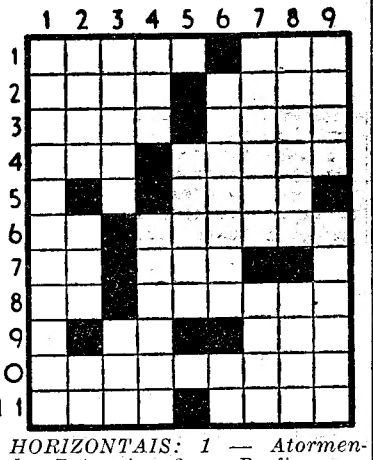
O «Diário de Lisboa» dava no dia 25 de Janeiro de 1929 a notícia da morte do compositor e professor de piano Timóteo da Silveira, que foi o primeiro organizador, em Portugal, de audições de alunos. Foram seus discípulos, além de Óscar da Silva, o nosso colaborador Luís de Freitas Branco e Ivo Cruz, e este ultimo escrevera do mestre, numa série de artigos publicados no nosso jornal: «Na galeria dos musicos portugueses, que mais têm trabalhado, o nome de Timóteo da Silveira é inconfundível. Artista de rara envergadura, que prima pela correcção técnica ao serviço de um elevado sentimento, alia as qualidades de uma linha moral de beleza transcendente. A obra de renascimento musical a que hoje estamos assistindo, deve-se em parte a tão insigne mestre».

Timóteo da Silveira tinha enviuvado onze dias antes da sua morte.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1489



HORIZONTAIS: 1 — Atormentado. Botequim. 2 — Prefixo que designa «dentro». Comida. 3 — O que. Amarras. 4 — Emprego. Invalida. 5 — Totaliza. 6 — Apenas. Aguarda. 7 — Frequentar. Pertenço. 8 — A ti. Pequeno mamífero roedor da Europa e da América do Norte, que tem o singular instinto de constituir verdadeiras aldeias de habitações de paus e terra amassada e de desviar correntes de água por meio de canais de derivação e de barragens. 9 — Preposição e artigo. Rio da Russia 10 — Irrita-se. 11 — Patroas. Aves semelhantes ás avestruzes.

VERTICAIS: 1 — Solicitada. 2 — Encargo. Reze. Preposição. 3 — Projectou. Argola. 4 — Condão. Escorras. 5 — Esmonca. 6 — Estrela da constelação Argos. Base. 7 — Massa para tapar fendas, etc. Tanjam. 8 — Partir. Trabalho. 9 — Nome de flor. Fazes descer.

Resolveu completamente este problema?

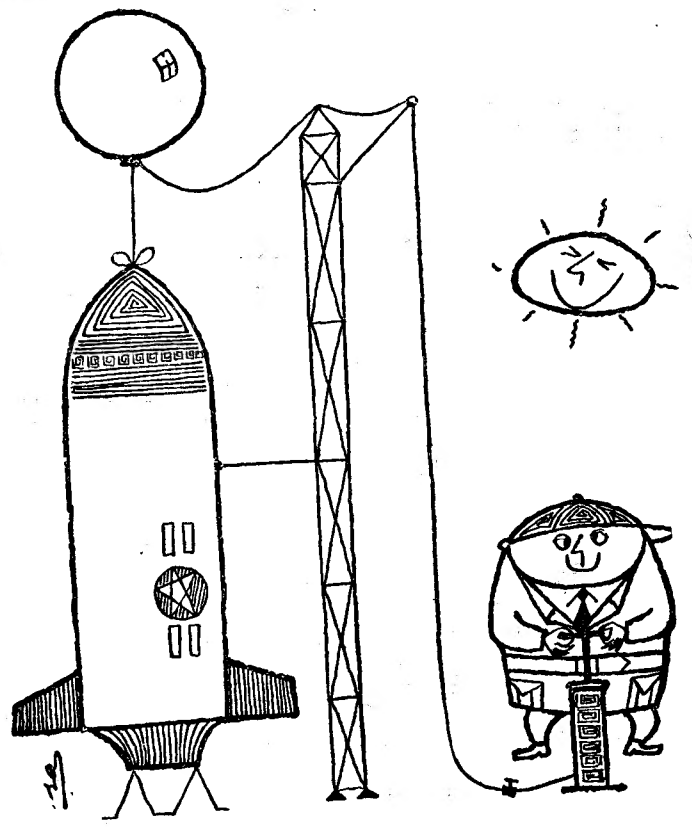
Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1488

HORIZONTAIS: 1 — NUNCA. AC. 2 — Niagara. 3 — Nas. Velam. 4 — Dó. Cá. 5 — O. RALO. Pi. 6 — Remir. Lá. 7 — Pé. Acabar. 8 — Elide. Ag. 9 — Dirá. Ásia. 10 — Iam. Ditas. 11 — Usam. Soma.

VERTICAIS: 1 — Ando. PEDIU. 2 — Ao. Relias. 3 — Uns. Ré. Irmã. 4 — Ni. Camada. 5 — Cavalice. 6 — Age. Ora. Ais. 7 — Ali. BASTO. 8 — Ara. Plagiam. 9 — Cambiar. Asa.

Provérbio: NUNCA O RALO PEDIU AO BASTO.



SEM PALAVRAS

EFEMÉRIDES

No dia 25 de Janeiro de 1554 foi pelo padre português Manuel da Nóbrega fundada a cidade brasileira de São Paulo.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Prates & Mota — Rua da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Aeroporto (Do) — Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D, (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade — Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B (á Avenida São João de Deus, Tel. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726843; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, Tel 770776; Vale — Avenida Marquês de Tomar, 45-49, Tel. 773043; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascensos, Ld.ª — Rua J. lote 48, Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Ld.ª — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á Fonte Monumental, Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido — Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Urbano de Freitas — R. Silva Carvalho, 1-9, Tel. 662838; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Silva Santos — Rua da Escola Politécnica, 80, Tel. 660280; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Remísio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Tel. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos — Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira — Rua dos Poiais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Gonçalves, Ld.ª — Rua da Rosa, 176-178, Tel. 32687; Centro Farmacêutico — Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Tavares — Rua da Palma, 194, Tel. 863350; Unifa — Rua da Vitória, 21, Tel. 23793 — A —

Restaurante Clementina

COZINHA A PORTUGUESA
COMIDA SÃ — O MELHOR QUE HÁ — PREÇOS ACESSÍVEIS
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37, 1.
TELEFONE 24669

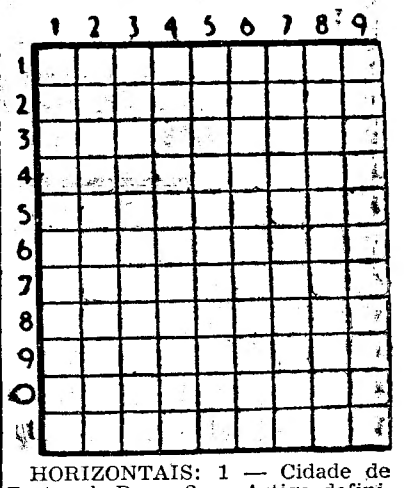
TELEVISÃO

A's 18 horas — abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2 — passatempo infantil: «O correio do Tio João»; «O Astro», filme de Gustavo Fontoura; «Rir e chorar», história de José de Lemos; e filmes; 18 e 55 — informação desportiva; 19 — Interrupção da emissão. 21 — abertura; 21 e 2 — noticiário; 21 e 10 — actualidades; 21 e 20 — paisagem do Mundo: Bélgica; 21 e 35 — circo; 22 e 15 — Revista semanal de actualidades; 22 e 30 — João Villaret, no programa de Francisco Mata, com acompanhamento ao piano por Carlos Villaret; 22 e 50 — O realizador António Lopes Ribeiro conversa com o actor António Vilar; 23 — vida desportiva; 23 e 20 — actualidades e ultimas notícias; 23 e 35 — fecho.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3560



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Portugal. Dura. 2 — Artigo definido. Certa. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 3 — Membro de ave. Cantão da Suíça. 4 — Copo. Pronome pessoal (pl.). 5 — Nome próprio de um dos maiores poetas brasileiros. 6 — Pegadeira. 7 — Filtra. Preposição. 8 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. 9 — Pertenço. Entregar. 10 — Reis. Figura. 11 — Cidade de França. Animais domésticos.

VERTICAIS: 1 — Atoarda. Imperador romano. 2 — Catafalco. Costuro. 3 — Ferro temperádo. Suporta. 4 — Símbolo químico do ouro. Flanco de um exército. Livro de versos de António Nobre. 5 — Canhamo de Manila. Nome comum a todos os corpos que giram no espaço. 6 — O Sol entre os Egipcios. Mulher biblica. Antes de Cristo. 7 — Grito. Quadro preto. 8 — Grande sistema montanhoso da Europa que abrange a França, a Suíça e a Alemanha. Na época que corre. 9 — Amacia. Invulgares.

Solução do problema n.º 3559

HORIZONTAIS: 1 — Parma. 2 — As. Coe. Má. 3 — São. Par. 4 — Tintureto. 5 — Orça. Aral. 6 — Apoia. 7 — Ara. 8 — Mós. Aal. 9 — Alexandre. 10 — Cara. Aias. 11 — Ar. São. Rã.

VERTICAIS: 1 — Fastos. Maçã. 2 — Sair. Folar. 3 — Onça. Ser. 4 — AC. Tapa. Xás. 5 — Roeu. Orça. 6 — Me. Raia. Não. 7 — Pera. Adi. 8 — Mata. Parar. 9 — Cardia. Lesa.

Só o F. C. Porto venceu no campo adversário

logrando ainda o resultado mais expressivo da jornada

(Continuação da 1.ª página)

dido por Rita e, depois, por Cabrita.

Os locais, tiveram ainda um bom ensejo, mas o remate de Oscar Silva foi defendido, para «canto» por José Pereira. Por seu turno os Lisboetas criaram perigo por Yauca, a passe de Tito, mas Rita defendeu para «canto». Da sua marcação, por Tito, Vicente apossou-se da bola e rematou fortissimo para Rita voltar a defender.

Ao intervalo: Covilhã, 1-Belenenses, 0.

Depois do descanso, o Belenenses desperdiçou uma oportunidade, quando Dimas rematou forte, indo a bola esbarrar no corpo de um covilhanense.

Na jogada seguinte, Pires serviu Matateu e este disparou um fortissimo pontapé que levou o esférico a passar a razar o poste.

Os locais reagiram, então, com firmeza e Gabriel teve uma boa incursão que não resultou devido a falta de Carlos Silva I, que o agarrou. Marcado o castigo, Suares atirou de forma a permitir defesa fácil de José Pereira.

Pouco depois, Rita teve de empregar-se, com oportunidade, para deter um remate de Matateu e José Pereira houve, a seguir, que parar um «tiro» de Amilcar.

Passados os primeiros quinze minutos, o Covilhã começou a coordenar mais proficuamente os seus lances e, em consequência, marcou o segundo golo aos 17 minutos, apontado por Suarez que fora bem servido por Pires.

Aos 20 minutos, registou-se uma agressão de Amilcar a Dimas, após troca de palvras azedas, e o árbitro deu ordem de expulsão ao jogador que prevaricara.

Aos 25 minutos, Matateu teve uma jogada de insistência e rematou com violência. Rita defendeu, mas largou a bola e Yauca atento, fez a recarga vitoriosa, colocando o resultado em 2-1.

O Belenenses, beneficiando do facto do Covilhã ter menos um jogador, criou perigo em vários lances forjados por Yauca, Tito, Matateu e Dimas, mas a defesa local não se deixou surpreender. Oscar Silva, depois, chocou com Vicente e teve de receber tratamento fora do campo.

Aos 34 minutos José Pereira defendeu, com facilidade, um «livre» apontado por Lorenzi e dois minutos decorridos Carlos Silva II abandonou o terreno, por se encontrar magoado.

Os ultimos minutos decorreram em grande expectativa, com despique cerrado entre os dianteiros visitantes e a defesa da casa.

No final: Covilhã, 2-Belenenses, 1.

V. Guimarães, 0 - F. C. Porto, 6

(Na 1.ª volta: 1-6)

GUIMARÃES, 25 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo da Amorosa, que regista grande afluência de publico.

V. GUIMARÃES — Sebastião; Virgílio e Abel; Barros, Silveira e João da Costa; Bartolo, Edmur, Ernesto, Carlos Alberto e Romeu.

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Barbosa; Luís Roberto, Arcanjo e Monteiro da Costa; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Perdigão.

Arbitro — Mário Mendonça, de Vila Real.

O lance de abertura coube aos locais, que, logo na primeira avançada, ganharam um «canto»; mas, da marcação deste, nada resultou.

Os visitantes responderam, mas a avançada conduzida por Noé foi sustada por Silveira.

A seguir, Hernani entrega excelentemente a bola a Perdigão, mas este rematou ao lado.

Aos 10 minutos, o Porto colocou-se em vencedor, por intermédio de Hernani, que aproveitou bem um passe de Noé.

Os Vimaranenses respondem com vigor, e um remate de Romeu é defendido, por acaso, pelas costas de Edmur, perdendo-se ainda a recarga de Carlos Alberto.

O andamento do jogo tornou-se mais vivo. Acursio teve de intervir. aos 20 minutos, com duas boas defesas, a remates de Edmur e Ernesto.

Pouco depois, foi Noé que chutou á figura de Sebastião, quando este se encontrava já fora da sua baliza.

A' passagem da meia hora, os Minhotos continuavam na sua toada de ataque, mas esse domínio era anulado pela boa actuação da defesa nortenha. Depois, Acursio foi obrigado a defender um remate de Romeu, e Hernani, no contra-ataque, rematou fraco para as mãos de Sebastião.

Aos 35 minutos, Hernani saiu do rectangulo, magoado em choque com Arcanjo.

E com os locais a dominarem com insistência, chegou o intervalo, com o resultado de 1-0, favorável ao Porto.

No reatamento, o Porto joga completo, já com Hernani na formação.

Aos 8 minutos Virgilio mete mão á bola, dentro da área de rigor. Edmur executou o castigo, mas atirou á figura do guarda-redes, desperdiçando a oportunidade.

Aos 9 minutos, Carlos Duarte marca a 2.ª bola para a sua equipa.

2 minutos depois, Noé obtém o 3. golo, aproveitando um passe infeliz de Abel ao seu guardião.

Aos 21 minutos, Teixeira rematou, a bola bateu na trave e ressaltou, e o mesmo jogador, na recarga, marca o 4.º golo.

O jogo tomou a seguir feição de equilíbrio, sucedendo-se os contra-ataques. mas devido ao bom trabalho dos dois guarda-redes e também dos restantes defesas, o marcador não funcionava.

A' passagem da meia hora, uma bola rematada por Hernani é devolvida pela trave, e, a seguir, Perdigão perde outra oportunidade.

Nos ultimos quinze minutos, o Porto domina completamente, respondendo os Minhotos com contra-ofensivas frouxas e sem resultados práticos.

Aos 35 minutos, o árbitro deixou passar em claro uma falta na grande área dos Vimaraenenses, quando João da Costa prendeu irregularmente as pernas de Carlos Duarte.

Mas, aos 39 minutos, o Porto tornou a marcar: Hernani atirou forte, a bola bateu na barra, e Noé, tento, deu-lhe o caminho certo para as redes.

Aos 43 minutos, o Porto obteve ainda o 6.º golo, por intermédio de Carlos Duarte, a finalizar um «livre» apontado por Hernani.

E, a seguir, soava o apito do árbitro para o final, com o resultado de 6-0, favorável ao F. C. Porto.

CALDAS, 2 BRAGA, 2

(Na 1.ª volta: 2-4)

CALDAS DA RAINHA, 25 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo da Mata, com pouca assistência. As equipas formaram:

CALDAS — Rita; Amaro e Anacleto; António Pedro, Pastorinha e Orlando; João, Carrazola, Janita, Mateus e Lenine.

BRAGA — Cesário; Armando e José Maria II; Osvaldo Irenque, Calheiros e Pinto Vieira; Rafel, Ferreirinha, Teixeira, Amador e Mendonça.

Arbitro — Viriato Maximiano, de Lisboa.

A saída pertenceu ao Braga, mas foi o Caldas que, beneficiando do forte vento que soprava, se instalou no meio campo defendido pelos visitantes.

Cesário no espaço de três minutos teve que mergulhar duas vezes para impedir que as suas redes fossem tocadas.

Aos 11 minutos, Lenine perdeu excelente oportunidade de abrir o activo ao atirar ao lado um bom centro de António Pedro.

Pouco depois o Braga sacudiu um pouco a pressão a que foi submetido e conquistou «canto», que marcado não resultou.

Na resposta, os Bracarenses foram castigados com um «livre» indirecto, junto ao limite da sua grande área. Anacleto cruzou para João e centrando por alto proporcionou a Janita o 1.º tento da partida, aos 15 minutos.

Decorridos quatro minutos, o Braga logrou estabelecer a igualdade, por intermédio de Teixeira, que concluiu da melhor forma um excelente centro da esquerda.

Após o empate e, até á meia hora, a partida tomou aspecto de equilíbrio, ainda, que, o Caldas se mostrasse mais perigoso nos seus ataques. A' entrada do ultimo quarto de hora, Janita perdeu uma ocasião de elevar o marcador. E foi o Braga que alcançou o 2.º golo, aos 36 minutos, por intermédio de Teixeira, que aproveitou da melhor forma uma jogada de Ferreirinha.

Com os Caldenses em busca do golo de empate, entretanto, o intervalo chegou com 2-1 a favor do Braga.

Após o recomeço o Caldas embora actuando contra o vento continuou a mostrar-se a turma mais perigosa, mas os seus dianteiros em tarde desastrada no capítulo de remate, não conseguiram bater Cesário.

Aos 10 minutos, Mateus perdeu uma boa ocasião de marcar, atirando a bola a razar o poste, com Cesário batido. Entretanto, o Braga longe de se remeter a uma defensiva porfiada tentou sempre atacar, criando perigo para a defesa dos locais.

Aos 18 minutos, os Caldenses conseguiram novo tento, marcado por Mateus.

Até final ambos os grupos não tiveram oportunidade de fazer funcionar o marcador, mantendo-se o empate a duas bolas.

TIRO A CHUMBO

Brandão de Melo ganhou a taça «Guy de Val Flor»

No «stand» do Clube Português de Tiro a Chumbo, no Lumiar, prosseguiram esta tarde os torneios de tiro que domingo a domingo decorrem com o maior interesse.

A primeira prova — «skeet» — aos pratos, forneceu a seguinte classificação: 1.º, Brandão de Melo, 23/25; 2.º, Manuel Bianchi, 23/25; 3.º, Gueifão Ferreira, 23/25.

Por ser o atirador com «handicap» mais baixo (19), foi declarado vencedor o concorrente Brandão de Melo.

O Porto desportivo

Resultados das provas de hoje

PORTO, 25 *(Pelo telefone)*.—Disputou-se hoje a segunda «mão» do campeonato regional «Cross-ciclo-pedestre». *Independentes*—1.º, Sousa Cardoso, F. C. P., 1 h. 2 m. 2 s.; 2.º, Azevedo Maia, F. C. P., 1 h. 2 m. 32 s.; 3.º, Agostinho Brás, F. C. P., 1 h. 3 m. 42 s. *Amadores-Seniores*—1.º, Veiga da Mota, F. C. P., 1 h. 14 m. 30 s. *Amadores juniores* — 1.º, Joaquim Pereira, F. C. P., 56 m. 15 s.; 2.º, Fernando Bessa, C. C. A., 56 m. 42 s.; 3.º, Julio Abreu, F. C. P., 58 m. 33 s. *Não filiados* — 1.º, Raul Ribeiro, C. C. A., 34 m. 12 s.; 2.º, Azevedo Pereira, F. C. P., 35 m. 2 s.; 3.º, Samuel Ferreira, C. C. A., 35 m. 47 s.

HÓQUEI EM CAMPO (1.ª Divisão)—Leixões, 3-Académico, 1; Académica Espinho, 0-Vigorosa, 0; F. C. Porto, 2-Vilanovense, 0; Lamas, 1-Ramaldense, 0; Boavista, 0-Sport, 0. *Reservas* — Lamas, 0-Ramaldense, 1; Boavista, 2-Sport, 0; F. C. Porto, 0-Vigorosa, 1.

2.ª Divisão — «13» da Areosa, 0-Canidelo, 1; Senhora da Hora, 3-Figueirense, 0; L'Air Liquide, 3-Académico Braga, 1.

FUTEBOL *Juniores (Fase final)* —F. C. Porto, 1-Boavista, 2; Leixões, 1-Tirsense, 0; Gervide, 2-Servedo, 1.

HANDEBOL *(I Divisão)* — Boavista, 9-F. C. Porto, 15; Académico, 13-Cidade Invicta, 7; Sport, 7-Vilanovense, 14; Centro Universitário, 7-Salgueiros, 6.

Reservas — Boavista, 9-F. C. Porto, 5; Sport, 6-Vilanovense, 5; Centro Universitário, 5-Salgueiros, 15. *II Divisão*—Leixões, 7-Vigorosa, 11; Figueirense, 7—Espinho, 6; Progresso, 9-Padroense, 13; Ferroviário, 10-Rio Ave, 2

Juniores — Vilanovense, 8-Leixões, 9; Progresso, 1-Mocidade Invicta, 2; Salgueiros, 10-Sport, 1; C. Universitário, 4-Académico, 1; Boavista, 9-F. C. Porto, 9.

BASQUETEBOL *(2.ª Divisão)*— (Jogo em atraso): Acemista, 35-Leixões, 37.

III Divisão—(jogos em atraso)— F. C. Gaia v. o Paroquial por f. c. Valadares, 26-Invicta, 36.

Escolas infantis—Vilanovense, 13-Gaia, 18; C. Universitário, 8-Fluvial, 28; E. Física, 14-Vasco da Gama, 10; Leixões, 19-Guifões, 21.

Juniores—Vilanovense, 14-Gaia, 31; C. Universitário, 24-Fluvial, 24; F. C. Porto, 41-Paroquial, 18; Educação Física Norte, 26-Vasco da Gama, 40; Boavista, 17-Círculo Católico, 47; Leixões, 17-Guifões, 39.

Ultimas notícias

Português de S. Paulo

vítima de um desastre

SÃO PAULO, 25 — O carpinteiro português José Baptista Conceição, de 57 anos, casado, foi colhido por um camião, quando seguia de bicicleta na Avenida Afonso Pena. Com graves ferimentos no rosto, ficou internado no Hospital da Santa Casa. — (A. N. I.).

Convite a «K»

dos países escandinavos

OSLO, 25. — Os primeiros-ministros da Suécia, Noruega e Dinamarca pronunciaram-se a favor dum convite conjunto a Nikita Kruchtchev para visitar os países escandinavos em 1959, segundo foi informado oficialmente nesta cidade. — (F. P.).

Comboio cisterna

destruido na Argélia

CONSTANTINA, 25. — Onze vagões cisternas, com 600.000 litros de petróleo, foram pasto das chamas, em virtude do comboio de que faziam parte ter descarrilado em consequência da explosão de uma mina colocada na linha férrea, pelos rebeldes, ao sul de Constantina, no leste argelino. — (F. P.).

Submarinos russos

entregues á R. A. U.

CAIRO, 25 — Segundo informa a Agência de Notícias do Médio Oriente, chegaram ao porto de Alexandria submarinos construídos na Russia destinados á Republica Arabe Unida. A agência, patrocinada pelo Governo, diz que os submarinos eram tripulados por homens da R. A. U.

O jornal semi-oficial «Al Gomhouria» disse que quatro submarinos tinham chegado da Russia e citou um informador naval como tendo dito que estes barcos tornariam a Marinha egípcia a mais forte do Médio Oriente. — (R.).

CAIU UM AVIÃO

mas salvaram-se os tripulantes

AKRON (Ohio), 25 — Um quadrimotor «C-54» com 10 homens a bordo despenhou-se no momento em que ia aterrar no aeródromo desta cidade e incendiou-se. Os seus tripulantes puderam sair do aparelho, mas cinco sofreram queimaduras graves. — (F. P.).

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448

SALDOS de Balanço

Calçado para Senhora

SAPATARIA **CONTENTE**

RUA DO CARMO, 74

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos — Telf. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)

Subsidiado pelo Fundo do Turismo

É JÁ

para a semana seguinte que vão ser distribuidos

3.000 CONTOS

por 140$00

É este o prémio que oferece a lotaria extraordinária do Carnaval.

Por poucos dias, apenas, se encontrarão á venda bilhetes e fracções aos balcões da

CASA DA SORTE

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Tágide No Restaurante

das 23.30 às 4 da manhã

«SOUPE À L'OIGNON»

Serviço especial de Ceias

(Reservado o direito de admissão)

Lotaria especial do Carnaval

(em duas séries)

extracção a 6 de Fevereiro

1.º prémio 1.500 contos

(em cada série)

Bilhetes a ..... 70$00

Quintos a ..... 14$00

á venda no

QUIOSQUE TIVOLI

e suas sucursais de Lisboa — Porto